

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno IX — N. 465

DOMINGO, 11 DE ABRIL DE 1909

Numero: 300 réis

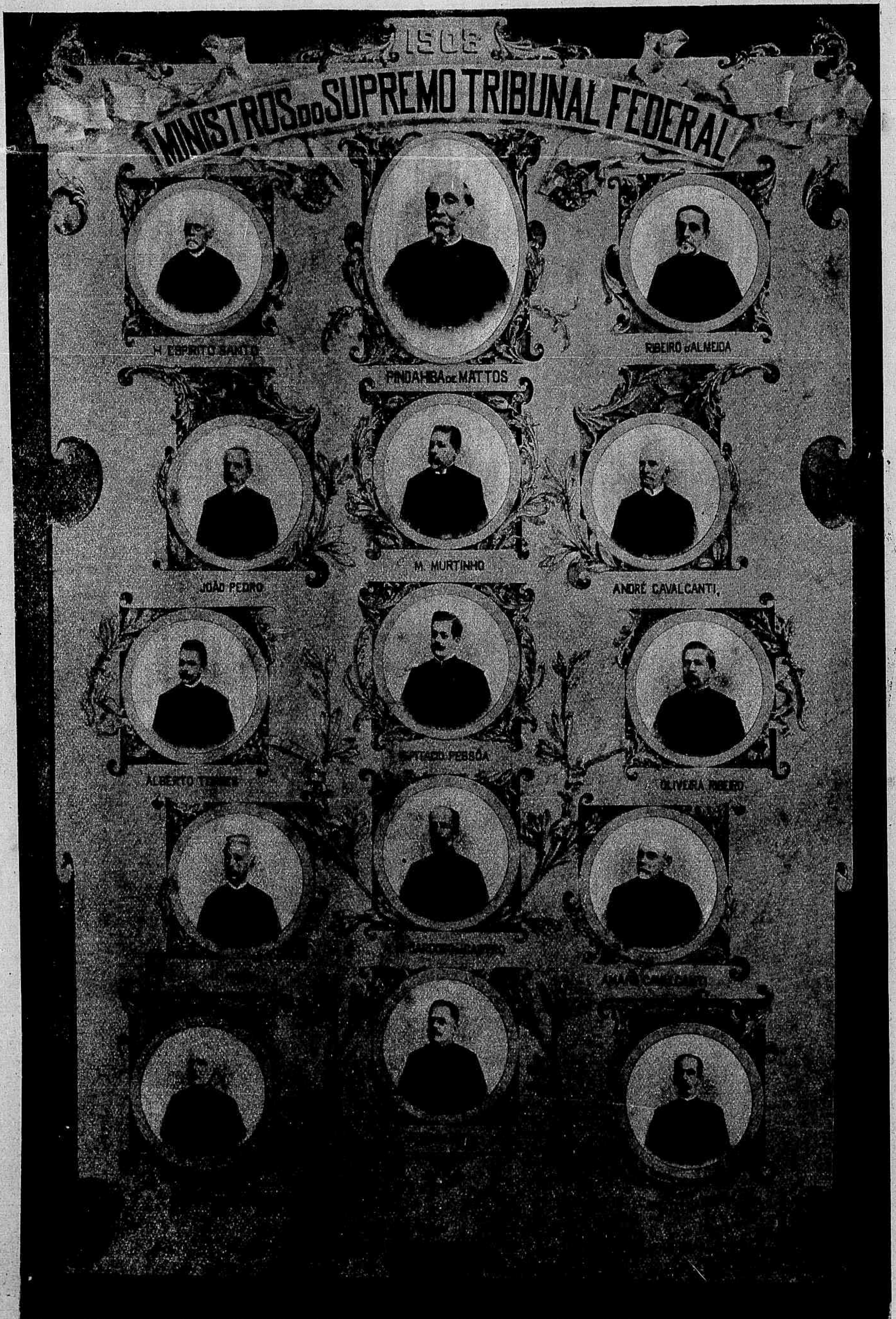
NA FORQUILHA

(CANDIDATURAS IMPOPULARES)



Quem a politica aborda,
Deste caso não se queixa,
Esta *Judas* não accorda
Porque esta corda não deixa.

Nós todos.





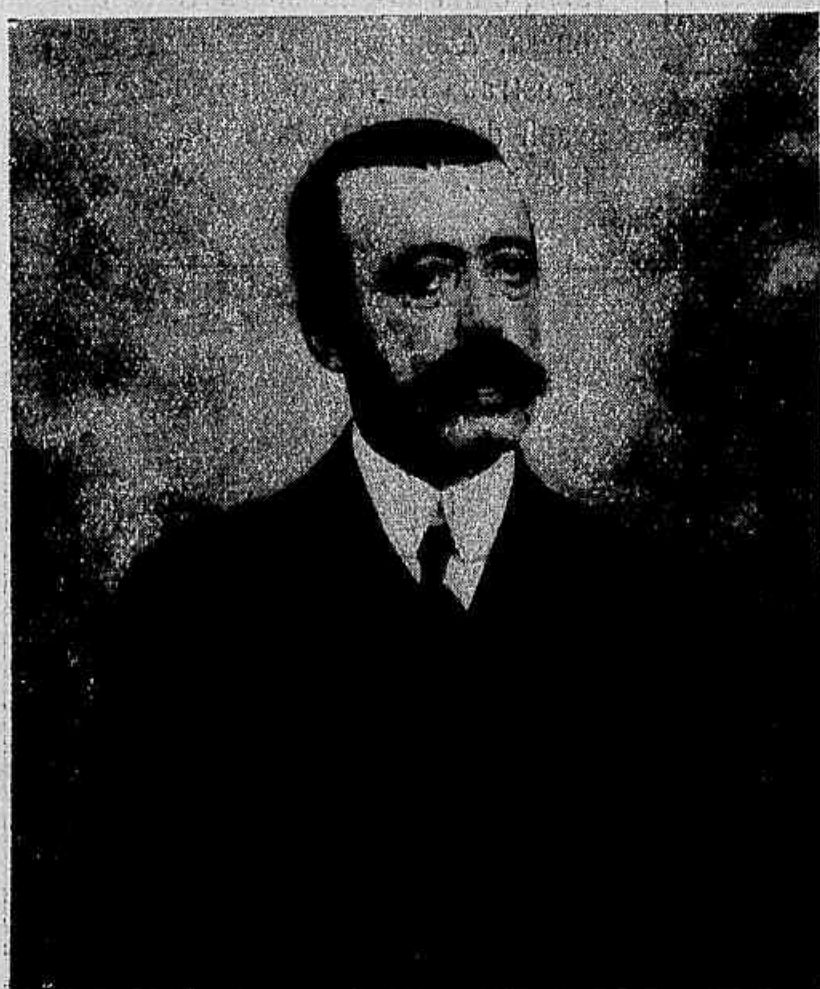
Dr. Godofredo Xavier da Cunha,
Juiz Federal da 1ª Vara



Dr. Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque,
Juiz Federal da 2ª Vara



Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho,
Juiz substituto da 1ª Vara



Dr. Olympio de Sá e Albuquerque,
Juiz substituto da 2ª Vara



Dr. Cesario da Silva Pereira, 1º Procurador Seccional
da Republica no Districto Federal

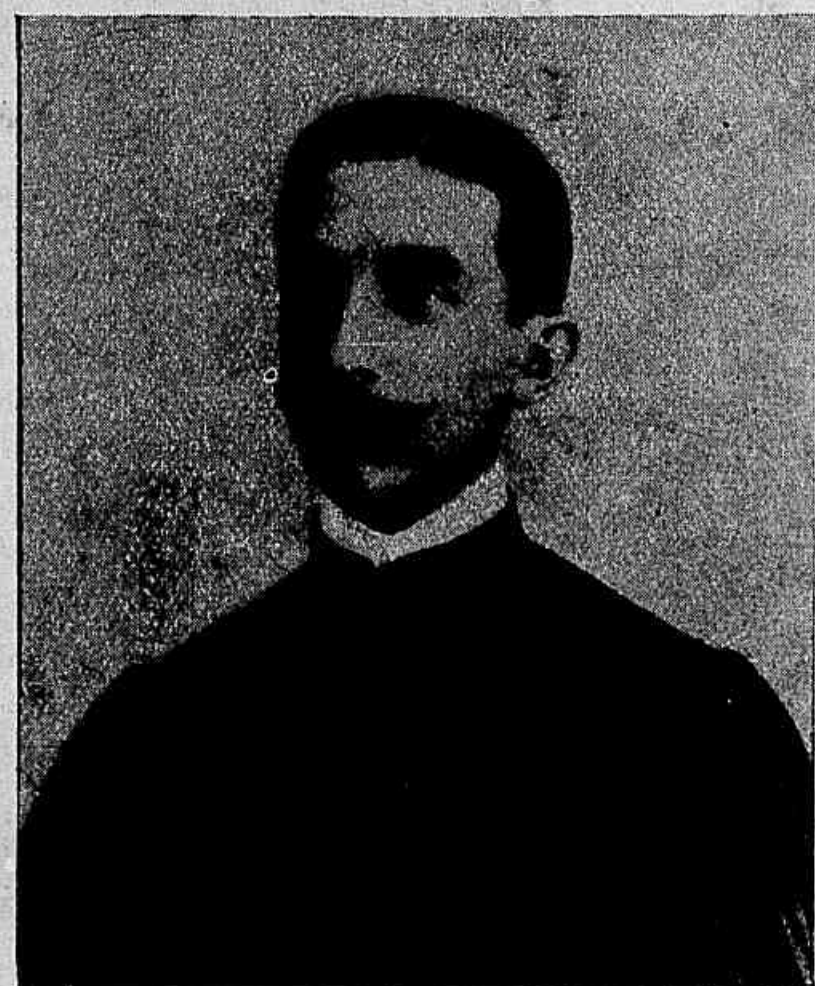


Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, 2º Pro-
curador Seccional da Republica no Districto Federal

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A *Revista da Semana*, celebrando a inauguração de novo edificio do Supremo Tribunal Federal, na Avenida Central, publica hoje em pagina de honra os retratos de todos os membros da justiça federal nesta cidade. No proximo numero publicará a fachada principal do importante edificio e os retratos dos engenheiros que o adaptaram, bem como os de todo o pessoal que trabalhou nas obras e varios aspectos do interior e das dependencias do novo edificio, que são dignos de serem apreciados por seu acabamento e sympathico conjuncto de architectura.

O Supremo Tribunal Federal que sentia a falta de um predio adequado, pois o edificio em que antes funcionava fôra feito para destino muito differente; possui hoje um predio relativamente espaçoso, com todas as commodidades necessarias, sendo agradável o aspecto geral das salas amplas, arejadas e bem illuminadas. No proximo numero a *Revista da Semana* publicará, pois, alguns aspectos do interior desse elegante predio.



Dr. Carlos Olyntho Braga, 3º Procurador Seccional
da Republica no Districto Federal

CONFEDERAÇÃO DO TIRO BRASILEIRO

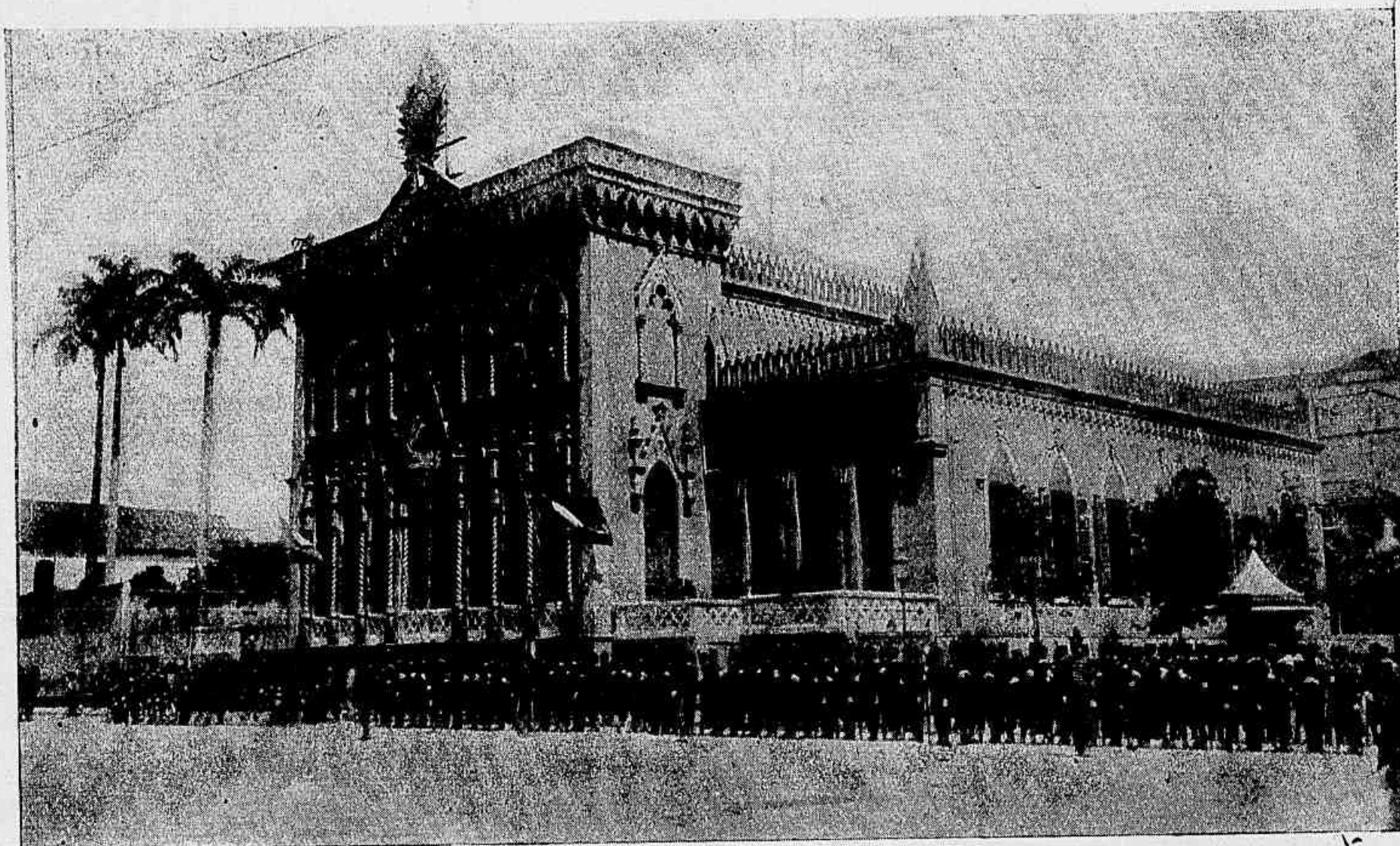
No Quartel General do Exercito, acaba de instalar-se a Confederação do Tiro Brasileiro, creado por decreto de 7 de Janeiro deste anno.

A Confederação, sendo a reunião de todas as sociedades do Tiro de Guerra que preencherem e aceitarem as condições estabelecidas no citado decreto e seu regulamento, têm por fim methodizar a instrucção militar nas sociedades do Tiro, auxiliar e encorajar os esforços destas e promover a incorporação de outras, de modo que em cada municipio haja pelo menos uma. Assim nos communica o Sr. Elysio de Araujo, fazendo vêr com justa razão, a necessidade de apoio incondicional de todos á Confederação do Tiro Brasileiro.

Depois da chegada do General Pinheiro Machado, a chaleira tem esfriado um pouco. Parece que anda alguma cousa no ar, favorecida pelos boatos opposicionistas. Nós somos como o Dr. Monteiro Lopes queremos tudo ás claras.

Esperemos, pois os acontecimentos.

CONSELHO MUNICIPAL



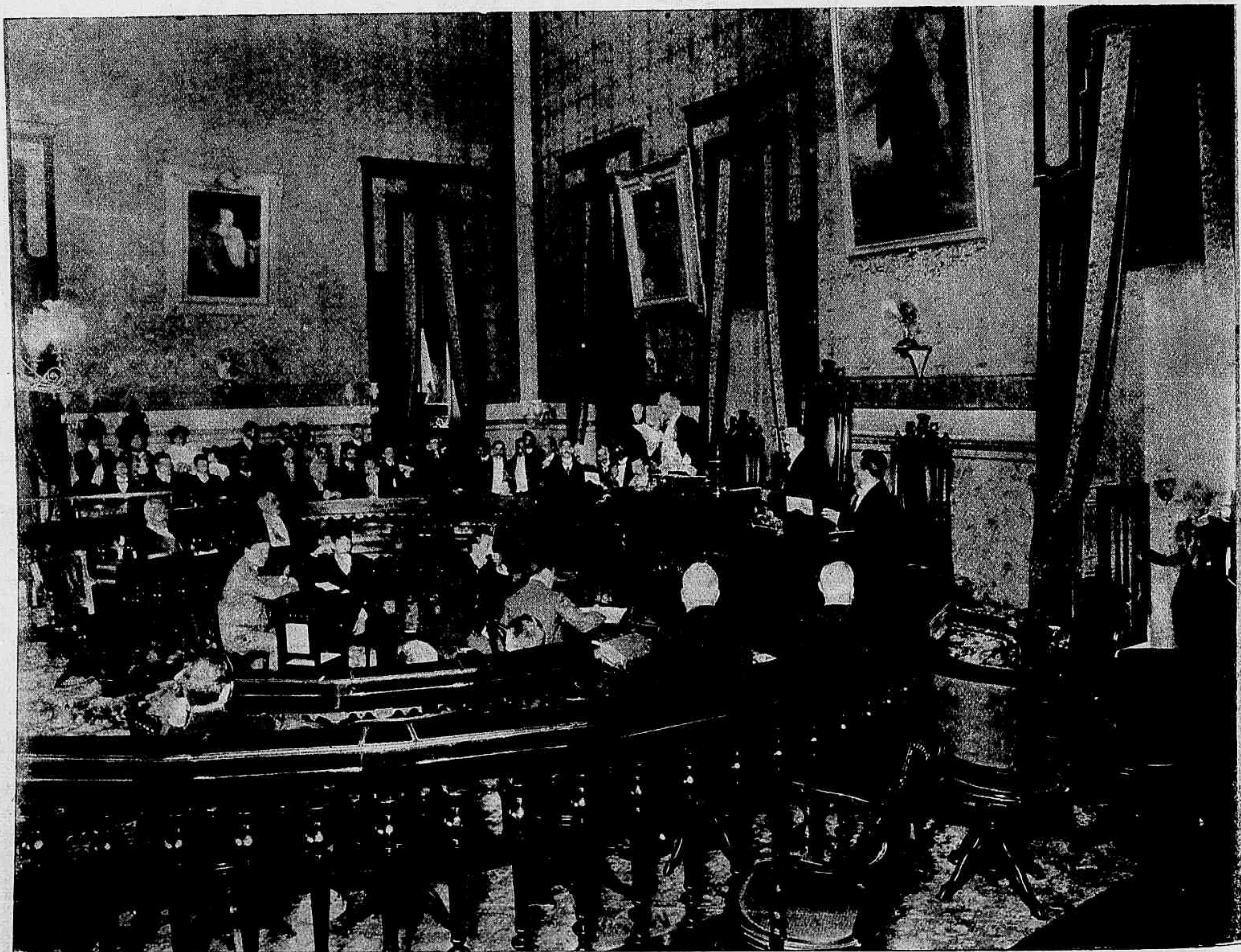
A Companhia de Guerra da Força Policial formada em frente ao edificio do Conselho Municipal por ocasião da abertura da presente sessão ordinaria do mesmo Conselho

Raymundo de Macedo

Este exímio pianista patricio, actualmente em Portugal, de regresso da Alemanha, deve chegar proxima-mente ao Rio, onde realizará varios concertos, utilizando-se de um piano de cauda, grande modelo, que a casa Bechstein, de Berlim, fez construir expressamente para os tropicos e offerecido gratuitamente ao artista para acompanhá-lo em toda a sua longa *tournee* pela America do Sul.

Recebemos o Relatorio da Estrada de Ferro Central do Brasil referente ao anno de 1907 apresentado ao Dr. Miguel Calmon, Ministro da Industria e Viação, pelo Dr. Aarão Reis, Director da nossa via ferrea.

Como minucia, como detalhe com excellentes dados estatisticos illustrados por mappas comparativos de muito valor, é um dos melhores trabalhos no genero. Acompanha-o uma planta geral da estrada de ferro, nitidamente lithograph da nas officinas da Imprensa Nacional.



Sr. General F. M. Souza Aguiar, Prefeito Municipal, lendo a Mensagem por ocasião da abertura da actual sessão do Conselho Municipal, no dia 2 do corrente



RIBALTAS

Descontados alguns espectáculos em benefício nada mais tivemos esta semana em theatro, até hoje, digno de menção. A *Fada de Coral*, no S. José ainda deu boas casas, e parece resistir até a entrada do *Péga na Chaleira*, revista de acontecimento de grande montagem. No Recreio deve estreiar uma companhia portugueza e no Carlos Gomes, depois de uma serie de transferencias, deve estreiar uma companhia italiana, no Palace Theatre vae estreiar uma companhia hespanhola e annuncia-se para breve, no S. José, uma companhia allemã... Com este polyglottismo theatral e mais a companhia franceza com que nos vae favorecer o feliz arrendatario da almanjarra municipal, vamos ter panno para mangas, embora não se cogite do nosso theatro ás direitas, que está a pedir ha longos annos um conservatorio, uma escola que prepare artistas que nos honrem.

O Conselho Municipal já está funcionando e para essa casa appellamos da resolução da Prefeitura que, pondo indevidamente a lei vigente para o canto, celebrou o malsinado contrato de arrendamento. O Conselho tem gente bastante independente para não se deixar levar pelas cantilenas sympathicas de pessoas e de empenhos; esperamos que chamem á falla esse contrato e façam vêr á Prefeitura que o contrato é uma pe-



DESCADEIRADO.—David. Hum! Parece que desta vez ficou *accentado* que quem fica de pé sou eu! O Hermes deixou tudo a perder...

chinha engendrada para um afilhado e um onus que vae reflectir perigosamente no erario municipal. Dirão talvez que a lei é onerosa.



SABBADO DE ALLELUIA.—Tu ainda és muito feliz. Enfoream-te só uma vez por anno...

VOLTA AO CATTETE.—Affonso Penna. Minha Nossa Senhora! Que *enchaleiração*! Uf!...

mas não deixa de ser lei. Se é inopportuna, não seja applicada, faça-se outra que attenda melhor as necessidades do momento, mas nunca, jámais, em tempo algum, seja torcida a lei que vigora, quando não ha competencia para tanto! Aos senhores intendentes enviamos o nosso protesto, certos de que não só Berlim ha juizes, mas tambem na invicta, leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

João Scena.

SECÇÃO RELIGIOSA

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

A Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, com brilhantismo costumado, realizou-se em 2 do corrente, a festa de

Nossa Senhora das Dores, com missa solemne ás 11 horas.

Foi officiante o Revdmo. Capellão Padre Justiniano Trigo.

Ao Evangelho na tribuna sagrada fez-se ouvir o Revdmo. Padre Dr. Benedicto Marinho.

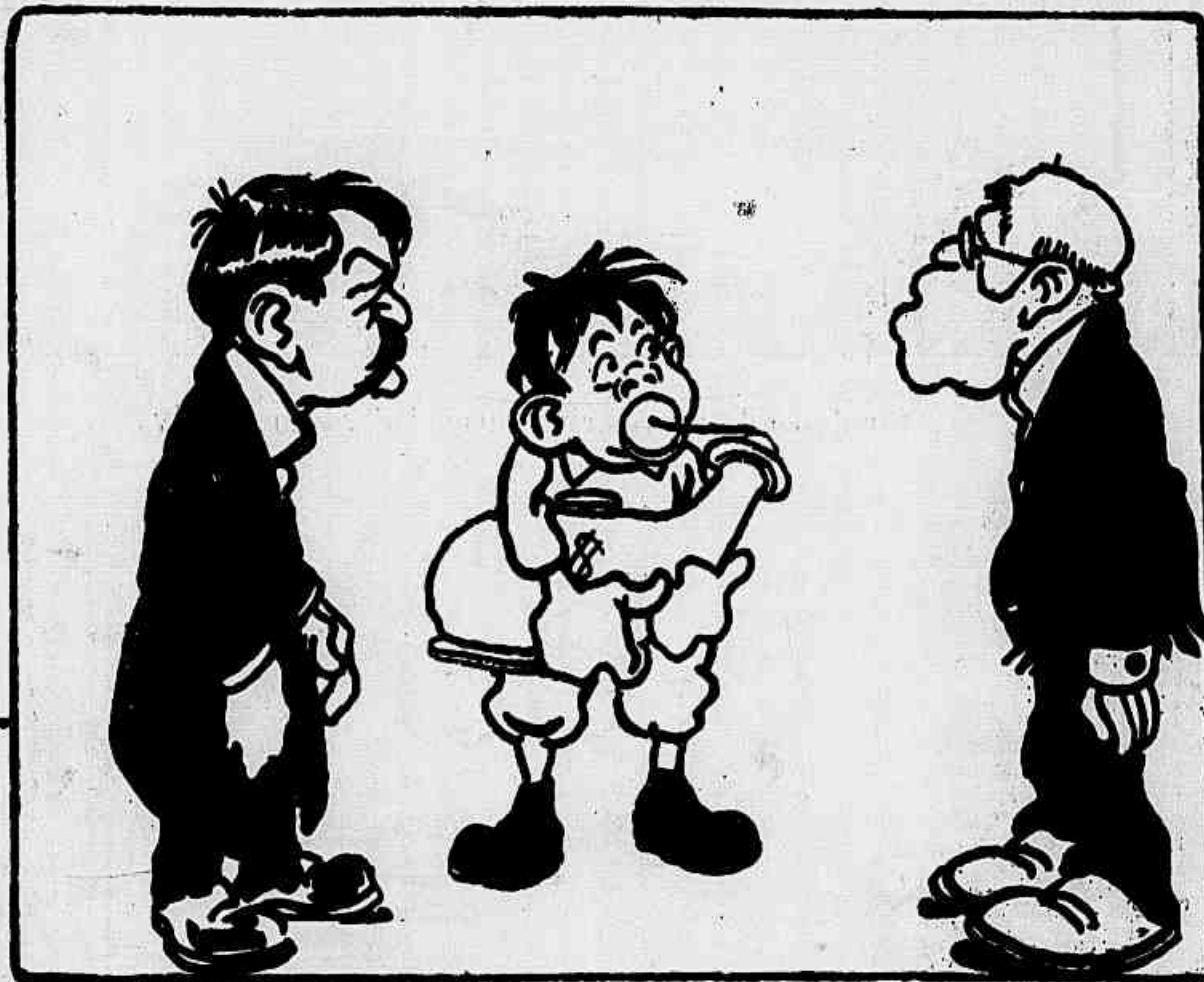
A orchestra foi regida pelo maestro João Raymundo Rodrigues.

No altar mór esteve em exposição o Santissimo Sacramento. Solemne *Te-Deum* foi entoado ás 7 horas da noite com benção do Santissimo Sacramento, officinando o Revdmo. Padre Justiniano Trigo.

Assistiram a administração e irmãos da Veneravel Ordem e fieis.

FESTA DE RAMOS

Na Cathedral Metropolitana realizou-se em 4 do corrente, domingo de Ramos, missa solemne ás 10 1/2 horas, prece-



NO MINISTERIO DO INTERIOR—Olhe doutor: Veja que a *mamata* chegou tambem para esse seu criado.

— O senhor acha-se com cara de ser meu afilhado?...

— Perdão, mas pelos annos que eu sirvo esta casa podia ser avô de V. Ex.

dida de Prima e Tertia, e procissão de Ramos.

Officiou o Revdmo. Monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, sendo diacomo o Revdmo. Monsenhor Vicente Lustosa de Lima e subdiacono o Revdmo. Conego José Venerando da Graça, e mestre de cerimonias o Revdmo. Padre Clodoveu Cayres Pinto. Na cerimonia da Paixão foram cantores os Revdmos. Padres João Pedro Alberti, José Maria Caminha e Lorenzo Playan.

No côro foram entoados canticos pela Escola Cantorum Sanctae Ceciliæ.

Assistiram a missa solemne o Illmo. Cabido e muitos fieis.

JOÃO PAULINO

167 GONGURSO

Realizado no dia 7 do corrente:
1º premio — Uma linda menina
tocando realejo, e retrato na ga-
leria da "Revista da Semana".

Foi premiado com o 1º premio
o n. 82, pertencente a menina
Guilomar Fernandes Dias, residen-

deiros; 8 — Melanie Saxe; 9 —
Alvaro Delphino; 10 — Eponina
Calleaux; 11 — Alzira Sammar-
tin; 12 — Aracy Ramos; 13 —
Paulo Sammartin; 14 — Maria
Nazareth; 15 — Nair Fortuna;
16 — José Dias Braga; 17 — Ar-
naldo Monteiro; 18 — Lucilla Na-
zareth; 19 — Elvira Nazareth; 20
— Alcides Pereira; 21 — Dulce
Casquilhos; 22 — Arthur Louro;
23 — Emilia Pereira; 24 — Anto-
nio Silva; 25 — Maria Miranda;

Edgard Leite; 56 — Ambrosina
Roberto da Silva; 57 — Maria de
Lourdes Leite; 58 — Isaurinha
Ferreira; 59 — Magdalena Mar-
ques Padinha; 60 — João Dias
Braga; 61 — José Lopes de Me-
deiros; 62 — Durvalina Ramos;
63 — Diogenes de Miranda; 64 —
Aygara Fortes; 65 — Zulmira de
Arruda; 66 — Pepita Lemos; 67
— Hilda Caldas; 68 — Nair Braga;
69 — Alayde Caldas; 70 — Bento
Ribeiro; 71 — Mercêdes Lassance

— Wellington C. de São José Fi-
lho; 101 — Jayr Saraiva Pinheiro;
102 e 103 — João Ribeiro; 104 —
Adelina V. Guimarães; 105 — Lau-
ra Gomes; 106 — Ophelia Maria
Boisson; 107 — Desdemona Dias
Brandão; 108 — Rosalia Sirena
Delpino; 109 — Mary Dias Leal;
110 — Evaristo Costa; 111 — Er-
nesto Passos; 112 — Amadeu Guer-
ra; 113 — Irene da Silva Vieira;
114 — Noemia da Silva Vieira; 115
Regina Coutinho; 116 — Faustino

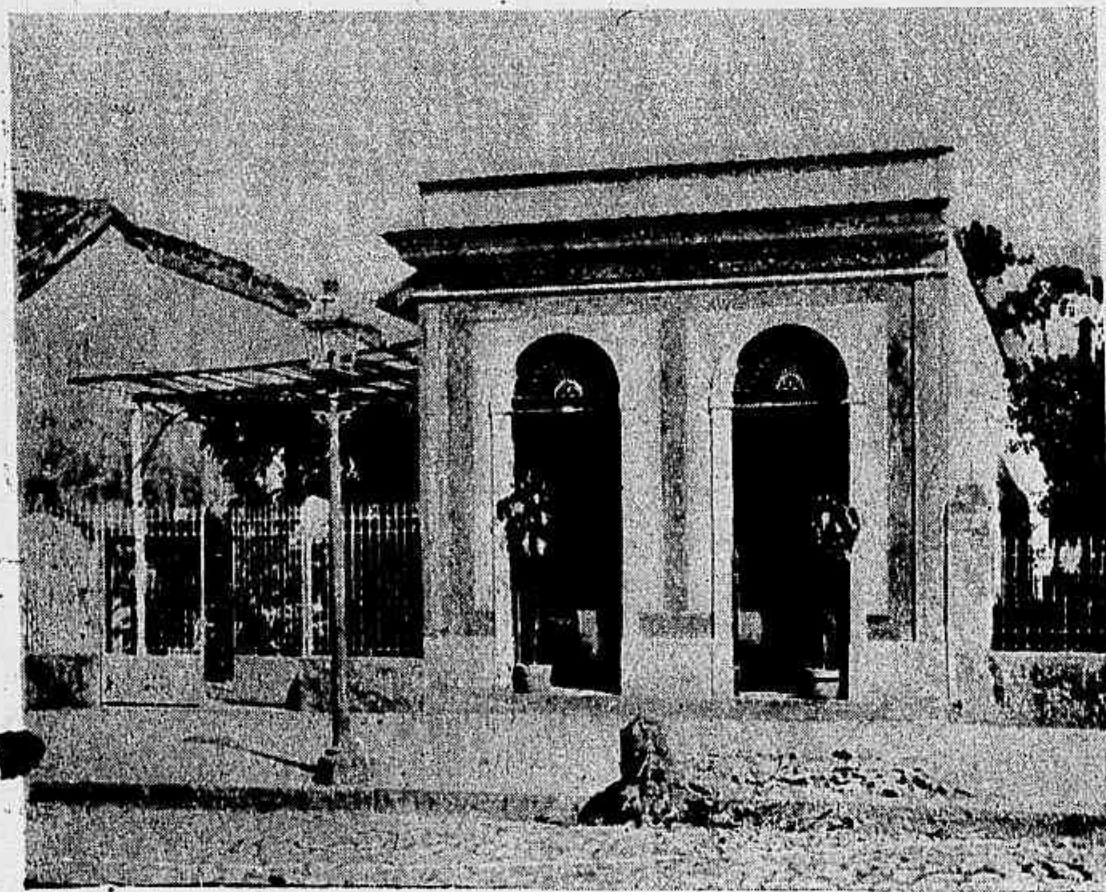
ASSASSINATO DE UM GUARDA CIVIL



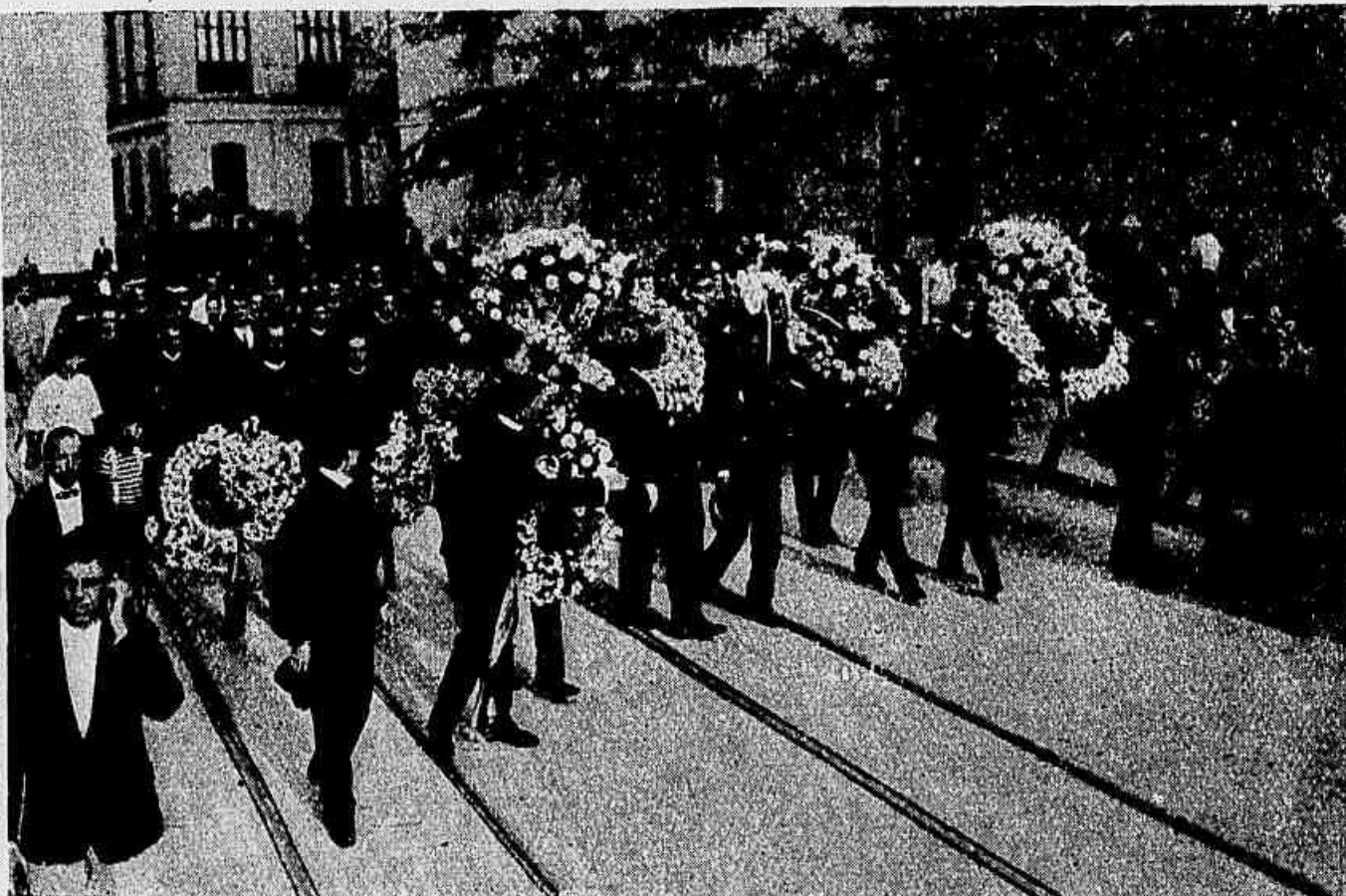
O enterro do guarda civil Juvenal Cardozo da Silva



Photographia da victima, após a autopsia, no Necroterio



Local do crime — Casa de pasto do Boulevard Vinte e Oito, de Setembro, em Villa Isabel



O acompanhamento do feretro

te á rua Laura n. 24. Engenho de Dentro.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da "Revista da Semana".

2º — N. 70. Bento Ribeiro. rua Dr. Pessôa de Barros n. 15.

3º — N. 90. José Joaquim Ferreira. rua do Cotovello n. 69.

4º — N. 95. Antonio Francisco dos Santos. rua dos Cajueiros n. 1.

5º — N. 110. Evaristo Costa. Villa Ruy Barbosa n. 13.

6º — N. 94. Jayme Machado. travessa Pedregas n. 35.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 — Eliza do Lindo; 2 — Francisco Julio Ferreira; 3 — Guilomar Mares Guia; 4 — Jayr José Baptista; 5 — Maria de Lourdes; Sammartin; 6 — Josephina Santos; 7 — Josepha Lopes de Me-

26 — Olga Louro; 27 — Augusto Silva; 28 — Idalina A. Rolin; 29 — Hylda Rosa da Costa; 30 — Olympio Delphino da Costa; 31 — Beatriz Sammartin; 32 — Isnard da Rocha Pires; 33 — Amelia Mercêdes; 34 — Nilton do Sacramento; 35 — Alayde Calleaux; 36 — José Carlos Levrero; 37 — Ary Bartholomeu; 38 — Antonio José Leite; 39 — Oswaldo Toussaint; 40 — Carlinda Casquilhos; 41 — Odette Louro; 42 — Djanira Ramos; 43 — Nair Nunes; 44 — Geralda de Lemos; 45 — Hercilia Leite; 46 — Grestch Dias Braga; 47 — Noterno de Paiva; 48 — Oswaldo Francisco Gomes; 49 — Alda Koch; 50 — Joaquim de Arruda; 51 — Helena Dorothea Marques; 52 — Mercêdes Tacão Ulha; 53 — Waldemar Vieira de Souza; 54 — João José da Silva; 55 —

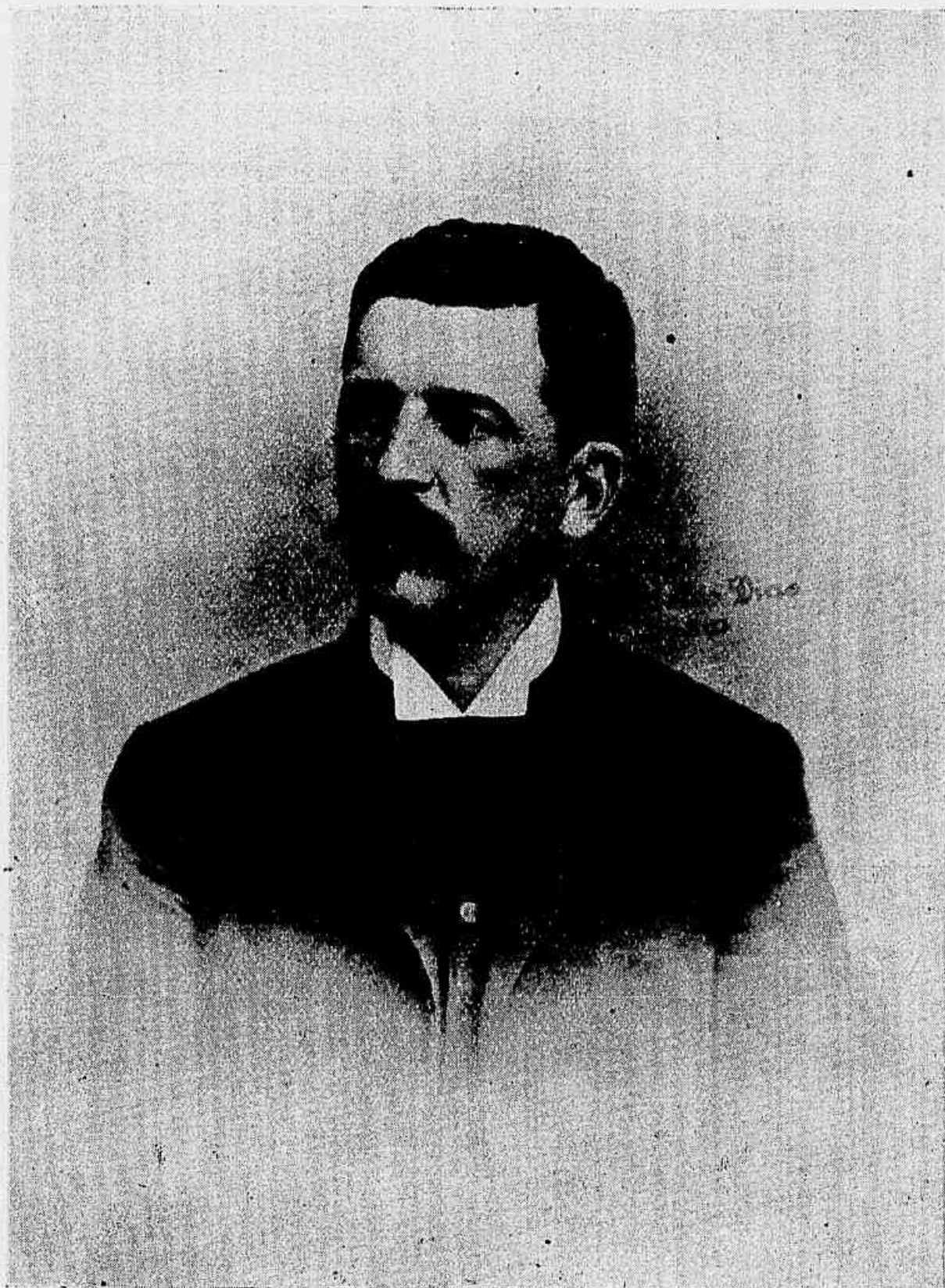
de Abreu; 72 — Zezé Muzzi; 73 — Olga Monteiro; 74 — Toucandya Ferreira; 75 — Magdalena V. Miranda; 76 — Djanira Costa; 77 — Gustavo Rodrigues Dias; 78 — Maria do Carmo Dias Leal; 79 — Donguinha Dias Leal; 80 — Carmita Dias Leal; 81 — Santinha Dias Leal; 82 — Guilomar Fernandes Dias; 83 — Norma Dias Leal; 84 — Lygia Dias Bravo; 85 — Zelia de Freitas Dias; 86 — Castellar Rodrigues Dias; 87 — Arthur Rodrigues Dias; 88 e 89 — Maria Ondina Guimarães dos Santos; 90 — José Joaquim Ferreira; 91 — 91 — Tutinha Olive — 92 — Carlota M. Barreto; 93 — Olga Machado; 94 — Jayme Machado; 95 — Antonio Francisco dos Santos; 96 — Oswaldo Machado; 97 — Maria de Lourdes Bacellar; 98 — Homero Bacellar; 99 — Irma Paulmann; 100

Benter da Costa; 117 — Walde-
mar Travassos; 118 — Julieta B.
da Costa; 119 — Cantidio Benter
da Costa; 120 — João Algemiro B.
da Costa; 121 — Augusta M. Arau-
jo; 122 — Salvador Koch.

Chegaram depois do Sorteio do 166º concurso mais as soluções dos amiguinhos seguintes:

1 — Herminia Durão; 2 — Ol-
ginia Durão; 3 — Durval Mes-
sias; 4 — Alvaro Palmieri; 5 —
Gabriel Chrislio Ribeiro Franco;
6 — Zitha Ferreira de Moraes;
7 — Gastão Machado de Oliveira;
8 — Mario da Fonseca; 9 — Os-
car Pereira da Fonseca; 10 —
Antonio Alvaro da Silva; 11 —
Humberto Juracy de Macedo Sil-
va; 12 — João Ribeiro; 13 —
Olga Monteiro; 14 — Isaltina Paes
Leme; 15 — Paulo Pereira

ESTADO DE MINAS GERAES



DR. WENCESLÁU BRAZ

Presidente do Estado, recentemente empossado. Realizou-se a cerimonia solenne da posse do Dr. Wencesláu Braz no governo do futuro estado mineiro, com a presença das altas autoridades do paiz. O novo periodo governamental vem cheio de esperanças, e tudo leva a crêr, pelos precedentes que apresenta o novo governador, que uma administração criteriosa e sensata provocará para o estado opulento uma era feliz de progresso e engrandecimento.

Correspondencia de um caipira

Sá Mariquinha :

Nem sei cumo é que eu achei
Um tempo pra lhe escrevê ;
Tou em termo de morrê,
Da luta com que suei.

Mineiro quando magina
Carqué cousa a arresorvê
Ou faz ou morre ou sassina
Mas tem mêmô que fazê !...

Arresorvi meus negôco,
Já despedi da canaia,
Tratei de vendê meus trôco
Minhas cadeira de paia ;

Passei a casa nos cobre,
Dos miarã fiz dinheiro
E mais d'uns franguinho pobre
Que tava no gallinheiro ;

Mandei os fio elles tudo
Pra casa dos seus padrinho,
Vendi meu criaão mudo,
Uma porção de quadrinho

E um pavão empaado
Da sala de arrecebê :
Agóra tou perparado
Bem breve vancê vae vê

Nós tudo lá na cidade
Ranchando em carqué lugá ;
Mineiro ficou vexado,
Tem mêmô que se mudá !

Vancê que sabe francês
E um pouco de Geographia
Que já studou inguelez
E já criou suas fia,

Vancê, sá Dona, me diga :
No meu lugá que fazê ?
Os demonio me persiga
Si não fiz bem. Póde sê...

Dispoz vancê sabe, a gente
Na roça não tem recurso
Si um home fica doente
Querem matá elle a purso...

A muié tá persisada
De colocá dentadura,
Que a yéia tá desdentada
Que nem goiaba madura.

Eu já fallei c'um dotô
Que faz a cousa barata,
O home intê já suô
Pra pô meus dente de prata.

Mas eu fallei co esse môço :
"Necessidade ha maiô...
Carqué cousa — sem se ôço
Si come c'um dente só..."

"Mas porém minha muié
Sempre é muié, sô dotô...
Póde chumbá, isto é,
Si os dente de prata fô."

"Que eu ando já meio máo
De sê na vida embruiado...
Mas eu lhe metto-lhe o pão
Si é dente farsificado !..."

Já fiz a maturutage
P'ra na viage cumê
Que eu breve sigo viage
Chova lá quanto chovê !

Mais tardá na sexta-feira
Nós tamo aqui, tamo lá :
Vou levá umas macacheira
P'ra vosmecês lá porvá.

E agora até sexta-feira
Até lá — queira-me bem
E eu quero que vancê queira
Mais tarde a muié tombem.

Tenório Potôca.

SPORT
TURF
DERBY-CLUB

A CORRIDA DE HOJE

Ficou excellente o programma com que o Derby-Club dará hoje, domingo a sua primeira corrida da presente temporada.

Compõe-se elle dos oito pareos seguintes:

1º Pareo — 6 de Março — 1.500 metros — 1:000\$, 200\$ e 50\$ — Aglaia 54 kilos, Fama 54, Elegante 49, Loreno 54, Pardo 53, Azalea 47, Ugly 51, Coronilha 49, Indiana 47 e Croppy 55.

2º Pareo — America do Sul — 1.000 metros — 1:200\$, 240\$ e 60\$ — Danubio 53 kilos, Avenida 51 e La Roca 51.

3º Pareo — Extra — 1.000 metros — 1:200\$, 240\$ e 60\$ — Tartane 49 kilos, Remamber 51, Velay 51, Paganini 51 e Pharamond 51.

54, Clamart 54, Presidente 54 e Roncevaux 54.

6º Pareo — *Supplementar* — 1.609 metros — 1:200\$, 240\$ e 60\$ — Relampago, ex-Violon 52 kilos, Rigoletto 52, Resedá 52, Simphon 52 e Dictador 52.

7º Pareo — *Rio de Janeiro* — 2.000 metros — 1:500\$, 300\$ e 75\$ — Iguassu' 53 kilos, Rei 53 e Augustha 53.

8º Pareo — *Progresso* — 1.609 metros — 1:000\$, 200\$ e 50\$ — La Flèche 51 kilos, Kaizer 59, Sterlina II 51, Loreno 53 e Ugly 51.

Para as corridas de hoje sã estes os nossos

PALPITES

Croppy—Ugly.
Avenida—Danubio.
Tartan—Paganini.
Gaturamo—Guará.
Presidente—Rouxinol.
Dictador—Resedá.
Iguassu—Jugurtha.
La Fleche—Sterlina.

AZARES

Loreno; La Loca; Pharamond; Frou-Frou; Tamandaré; Relampago; Rei e Kaizer.

FOOT-BALL

LIGA METROPOLITANA DE SPORTS
ATHLETICOS

A nova administração da Liga Metropolitana de Sports Athleticos eleita para servir durante o anno corrente é a que se segue :

Directoria — Presidente, Francis H. Walter, (reeleito) ; vice-presidente, A. de Miranda, (Riachuelo F. C.) ; secretario, Edwin E. Hime Junior, (reeleito), (Botafogo F. C.) ; thesoureiro, Jonas Cunha, (Sport Club Madureira).

Sub-commis- são de foot-ball — Victor Etche- garay, do Fluminense Foot- Ball Club ; Octavio Werneck, do Botafogo Foot- Ball Club e James Harthley, do The Bangú Athletic Club.

São também represen- tan tes dos clubs con- federados: Os- car Cox, (Flumi- nense F. C.) ; Belfort Duarte, (America Foot- Club) ; James Mac - Gre gor, (The Ban gú Athletic Club) ; F. C. Moeton (Rio Cricket & Athletic A.), Guy H. Pullen, (Paysandú Cri- cket Club).

A Liga per- ten cem este anno oito clubs e são o Flumi- nense, Rio Cri- cket, Paysandú Botafogo, Ame- rica, Riachuelo, Bangú, Sport Club Man- gueira e Haddock Lobo.

THEATRO RECREIO DRAMATICO — Empreza Alfredo Mi- randa & C. — 1ª actriz Amelia Lopiccolo

4º Pareo — *Derby Nacional* — 1.500 metros — 1:000\$, 200\$ e 5\$ — Frou Frou 53 kilos, Guará 57, Gaturamo 54, Rio 55, Trium- phante 51 e Brasil II 54.

5º Pareo — *Cosmos* — 1.609 metros — 1:200\$, 240\$ e 60\$ — Rouxinol 55 kilos, Almirante Ta- mandaré 55, Palmyra 54, Turbino

rica, Riachuelo, Bangú, Sport Club Man- gueira e Haddock Lobo.

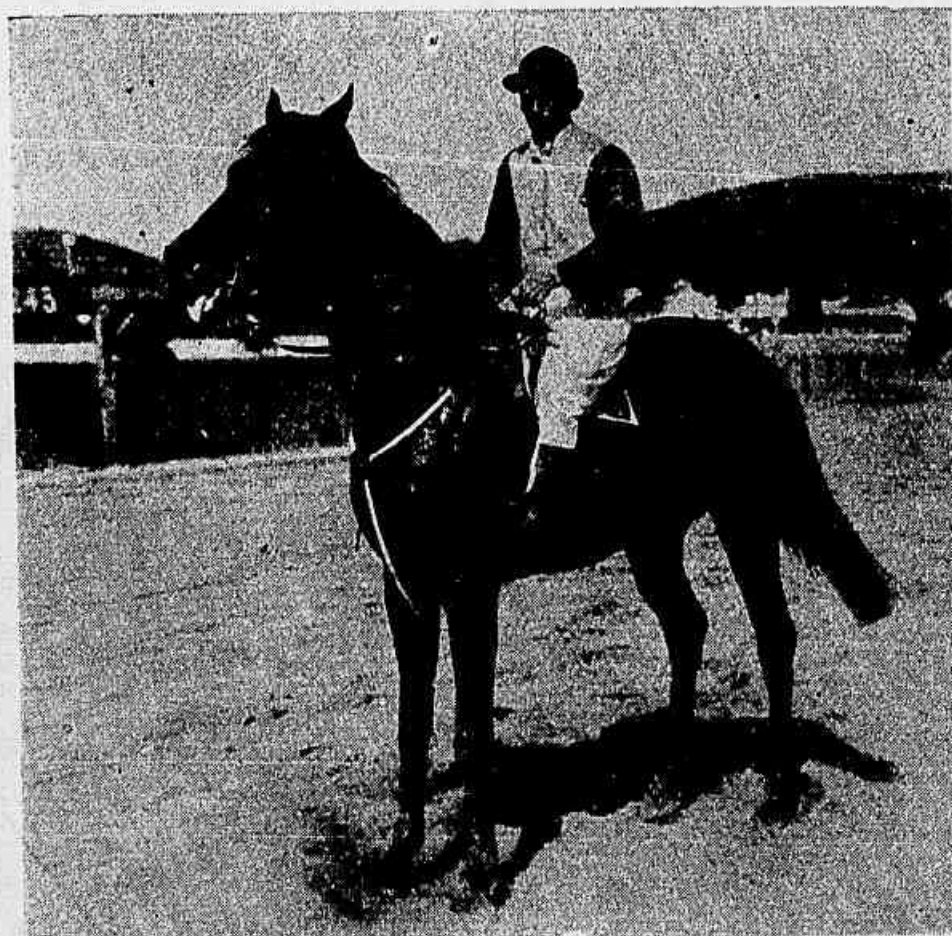
Communica- nos o Sr. Martinho Bote- lho que abriram seus escriptorios de redacção, administração e edição do *Brasil Magazine*, revista illustrada e mensal de propaganda na Europa.



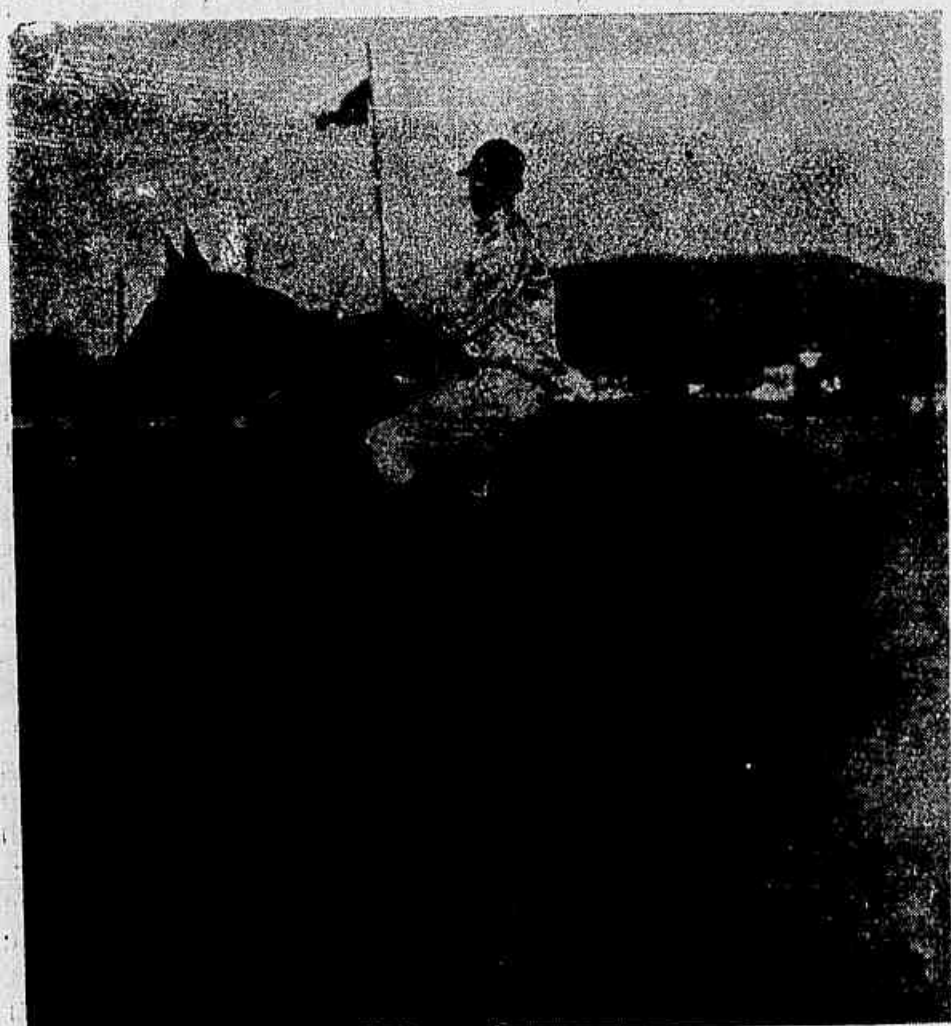
A PRIMEIRA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB, REALIZADA DOMINGO 4 DO CORRENTE



A nova directoria



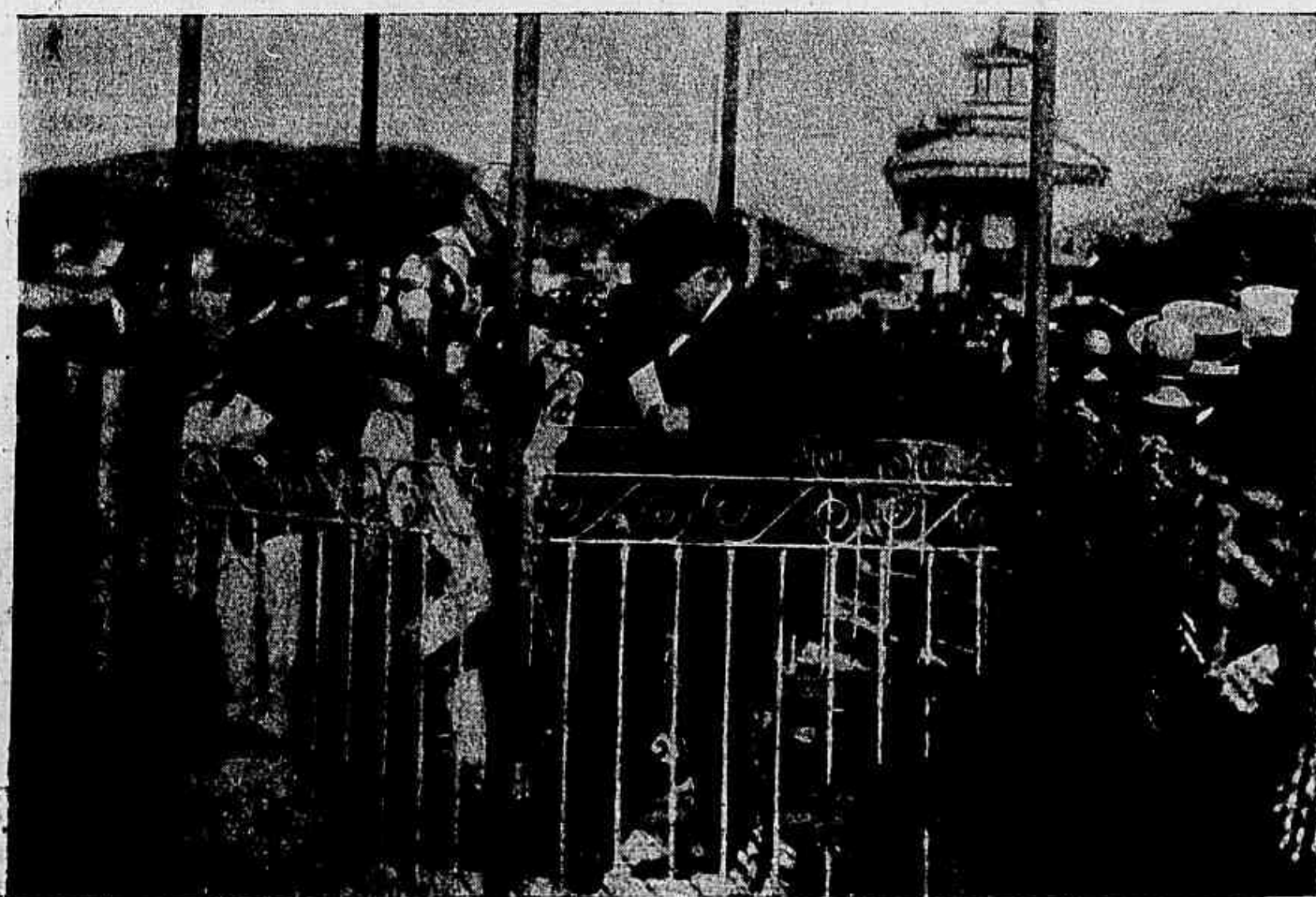
Rouxinol, vencedor do 4º pareo, montado por Torterolli



Jugurtha, vencedor do 6º pareo, montado por Domingos Ferreira



O jockey Domingos Ferreira conferindo o peso depois de ter montado Jugurtha

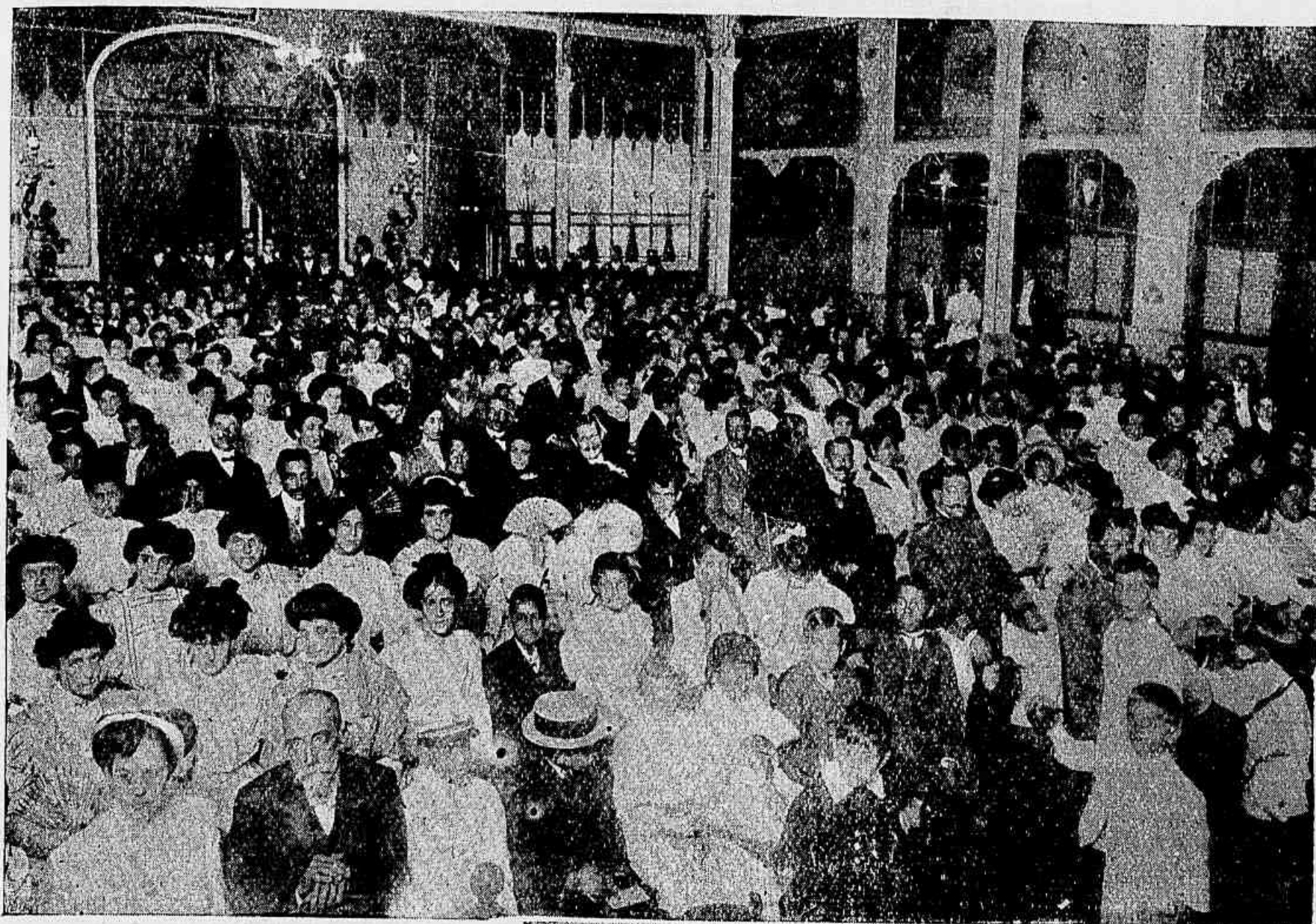


O jockey Domingos Ferreira conferindo o peso depois de ter montado Virago



Virago, vencedora do 5º pareo, montada por Domingos Ferreira

CLUB FLUMINENSE



Aspecto da ala esquerda da sala de espectáculos, na noite do festival da posse da nova directoria.

O SEGREDO

Ao Paula Faria.

As duas amigas beijaram-se.

Esther, guardou silencio, cedendo á fadiga pelo subir a escada ; Luiza, tomando-lhe a mão, disse :

— Como foste amavel, vindo !

— Sim, minha querida, respondeu Esther, levantando o véo. Fiquei muito tempo na fazenda... muito tempo... deixei-me prender pela melancolia.

— Não parece, proseguiu Luiza, tua physionomia serena, teu olhar brilhante e o sangue que tinge tuas



Aspecto da ala direita da mesma sala, na noite da festa



A nova directoria do Club Fluminense, empossada no sabbado ultimo, em S. Christovam

aces, são indícios de uma perfeita bem, disse Esther, com alongamento dos labios, que poderia passar por um sorriso. Não se trata, porém, Sim, sinto-me perfeitamente

passeei outro tanto; em Petropolis, tambem muitos passeios a pé, de carro, li, fiz musica e dansei muito.

— E aqui ?

— Aqui, minha vida habitual.

— Nada de novo, minha queridinha ?

— Nada de novo. minha bonitinha.

Esther reprimiu um vivo movimento de despeito. Não queria tu confessar o segredo.

— E tu, o que fizeste ? disse Luiza em um tom affectuoso.

— Nada de extraordinario.

Em Santos passei muito bem e tomei banhos de mar.

— Santos é bonito ?

— Assim, assim, Luiza. Lá, o mar está quasi sempre agitado, ás vezes levava muito tempo a contemplal-o.

— Com teu marido ?

— Elle ? Nunca, detesta-a.

Depois, os maridos têm sempre o grave defeito de achar máo tudo quanto as mulheres gostam. Ah ! Luiza, quantas vezes briguei com Gustavo por causa das musicas de

da minha pessoa. Vim para saber o fim que havias levado depois de Agosto a ultima vez em que nos vimos; o que disseste, fizeste e pensaste. Desejo ouvir uma historia tão longa como aquellas que as crianças costumam solicitar. Estou ouvindo, queridinha.

— De Setembro a Outubro conservei-me aqui em nossa casa: de Novembro a Dezembro em Copacabana e de Janeiro a Fevereiro em Petropolis.

— Em Petropolis ?

— Em Petropolis.

— Em Petropolis...

As tres palavras soaram decisivas e claras, tanto na interrogação como nas duas affirmações. Um momento de silencio.

— E depois ? perguntou Esther.

— Depois ? o que ?

— Que fizeste, meu coração, em todos estes logares.

— Ah !... em Copacabana, tomei banhos de mar, nadei muito,

Beethoven e da côr da nossa sala.

Variadas scenas, longas e peníveis.

Elle é calmo, eu nervosa.

— Não és feliz, então ?

— Feliz ? Não se deve perguntar semelhante cousa. Casa-se, mas...

— Entretanto, amas Gustavo ?

— Amava-o, amava-o. Agrade-me, eis tudo. Vestia-se admiravelmente bem, e era incomparavel na direcção das quadrilhas. Tinha uns nodos de me fazer a corte; viagens, scenas de ciúme, choros... Sabes, isto sempre impressiona uma alma nova.

— E depois ?

— Depois, casamos; foi tudo.

— Isto quer dizer ?

— Isto quer dizer que o seu vestir irreprehensivel não me causou a menor impressão, porque vejo-o agora sempre trajando um simples paletot, não dança mais, nem tão pouco dirige quaðrilhas.

Isto significa que não chora mais,

que não é mais ciumento e, finalmente, que deposita inteira confiança na minha afeição.

— Isto não é bastante ? Mas isto é amor.

— Não, chegou o dia em que isto não é suficiente. Diante da placida indiferença do marido, diante da sua attitude de soberano senhor, a mulher experimenta um sentimento de irritação.

— O casamento é a paz, Esther.

— Não... a colera aumenta quando o marido se descuida, pouco a pouco, de sua companheira. Deve empregar todos os meios para agradá-la, todos os esforços para parecer diante della o mais bello, o mais nobre, o mais intelligente e o mais amoroso dos homens.

— Uma esposa não é uma amante, Esther.

— O que sabes, criança inexperienced ?

Sei que Gustavo amava-me antes do casamento, e tornou-se indiferente depois que teve a certeza de minhas ternuras.

— Não és justa para com elle, Esther.

O amor é feito de indulgencias.

— Não, elle é feito de justiça. Serei hoje, por acaso, menos bella ? Serei menos elegante, alegre, sorridente e amavel ? Não foi elle quem se transformou. Notei, ha seguramente um mez, um sério gyro em seus sentimentos.

— Enganaste, talvez, Esther. Estás convencida da imparcialidade do teu julgamento ?

— Certamente. Assim, não podendo demorar-me por muito tempo em Santos por causa do intenso calor, resolvi passar alguns mezes em Minas. Gustavo estava sempre de mau humor, achava tudo muito feio.

— Mas, porque não voltaram logo ?

— Era confessar a minha derrota.

— Oh ! Todo sacrificio é suave quando se ama.

— Competia a mim fazer todos os sacrificios ?

Porque, nós mulheres, devemos sempre dar o exemplo da abnegação, de supportar os caprichos, enfados e ridiculos do marido, para não offerecer, sem nos lamentarmos, assim pretexto a sua indiferença ?...

E' demais, é demais, a paciência esgotou-se !

Esther animava-se, pouco a pouco, como se ninguem a ouvisse.

A joven amiga conservava-se atenta, admirada, com seus olhares suaves e bellos.

— Isto é bem grave, replicou afinal, Luiza, desposar um ser com o qual não se vive intimamente. Meu Deus ! jantar, almoçar, passear, habitar, passar emfim, toda a existencia, junto de um homem sómente por ter sido seu cavalheiro durante os bailes, é comico e tragico ao mesmo tempo... Depois chega um dia em que se descobre não mais o amor, que fazer !

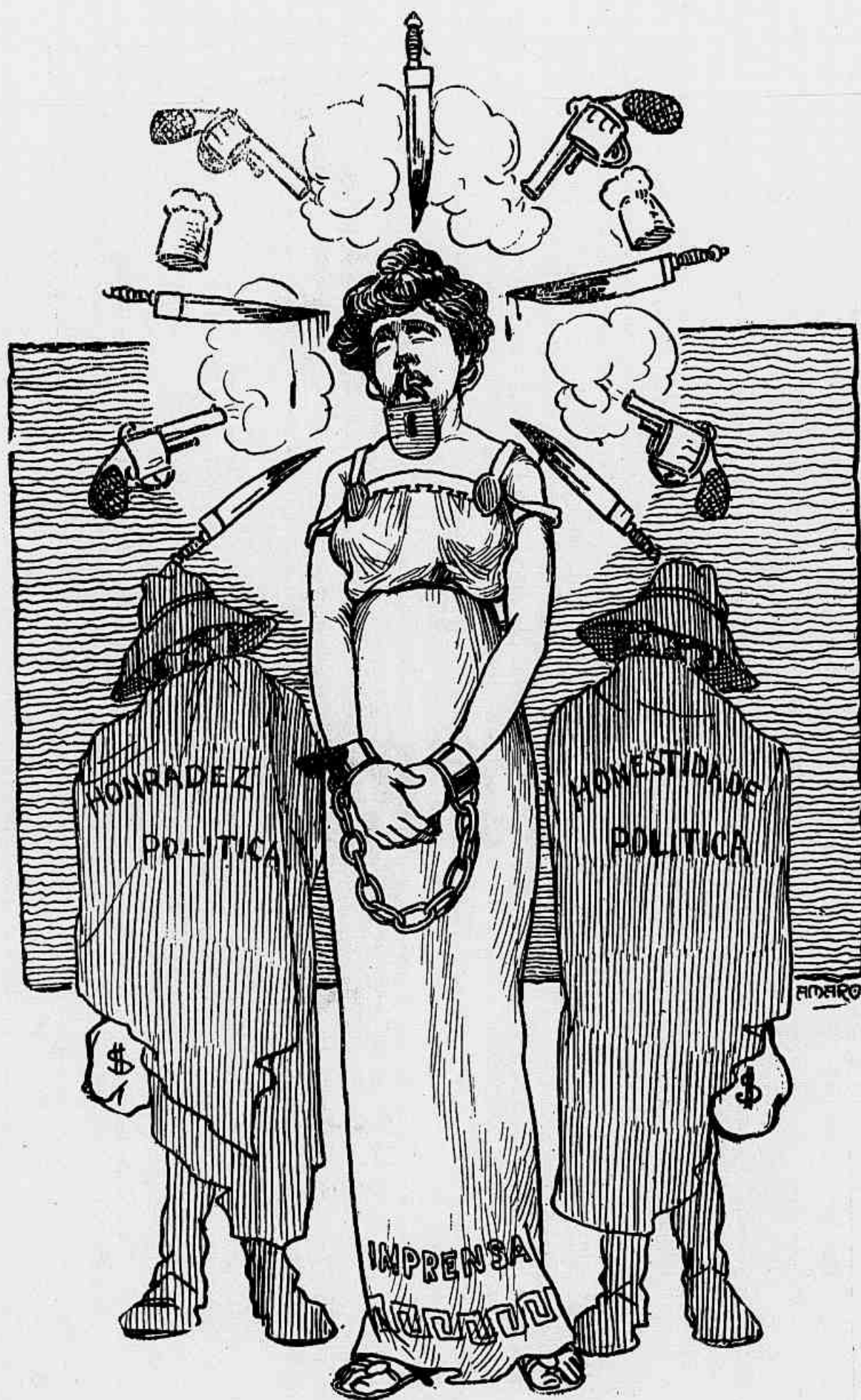
Oh ! disse Esther, cobrindo o rosto com as mãos. Sim, é bem horrivel ter-se a certeza de que o amor desapareceu.

Nada mais existe em nós; o nosso coração é um deserto arido, nossa alma, silenciosa e solitaria, procura em vão livrar-se desta frieza, debalde rebella-se contra esta insensibilidade.

O amor extinguiu-se, e não o conhecemos, senão debaixo de uma ligeira e enganadora apparencia...

Então, todos os defeitos do esposo mostram-se claros, feios e odiosos; nelle, tudo afastamos, nós o repellimos. Melancolias, afficções, um tormento horrivel. E, quantas vezes, em um momento de allucinação, não desejamos procurar fóra

A LIBERDADE DA IMPRENSA! - NO AMAZONAS



Panneau decorativo offerecido ao actual Governador do Estado, por um grupo de admiradores !



ESTADO DE MINAS — Grupo Escolar de São João d'El Rey, Director Lindolpho Gomes, professores, Lauro Pinheiro, Maria da Conceição Mourão, Maria de Castro Campos da Cunha, Diva de Andrade e Silva, Idalina H. Galvão, Sylvia Braga, Maria A. Guadalupe, Maria C. do Carmo e Isaias F. Moreira. (technico), Matricula 665 alumnos.

outro coração mais sensível e tenro, que nos possa suavizar as profundas chagas, que se vão alastrando no mais intimo do nosso ser.

Imagina com que forças prendemos-nos a este ente, que para nós representa o amor e o remorso ?

Oh ! tu não podes avaliar a luta intima daquella que se atirou, em um momento de loucura, aos pés de um homem, para vel-o agora quasi que perdido e perdido para sempre.

E porque ? Para entregal-o a outra.

Oh ! isto é cruel... bem cruel.

E as palavras ficaram como que estranguladas na garganta cerrada pela colera, pelo ciúme e pela paixão.

Desatou em prantos.

Araujo Cunha.

CAMINHO DA MORTE !

A FLOR

Despontou o botão ! cresceu ! entreabriu ! corou ! desapertou-se ! desdobrou-se todo ! eis a flôr.

Nunca a planta pareceu tão maravilhosa ! sobretudo, nunca se mostrou assim amavel ! As côres, o cheiro, as fôrmas encantadoras desta ephemera maravilha, appellidada flôr, namoram até aos espiritos mais rusticos, mais ignorantes ou menos reflexivos. O camponez se detem para a considerar; o menino que ainda não falla, a pede por acenos; a formosa a cobiza, para se alindar; mil insectos e vermes folgam de se ir embalar nella aos zephyros; a ave a espreita de seu ninho; a abelha lhe vae pedir mel; os olhos do velho uma saudade; o pintor se apressa de a retratar; a floreira de a esculpir; o distillador de lhe recolher o espirito em crystaes; o sabio de a descrever, estudal-a, enquanto o poeta lhe deve e lhe consagra um canto intimo, e o religioso extrae della uma das suas orações mais fervorosas.

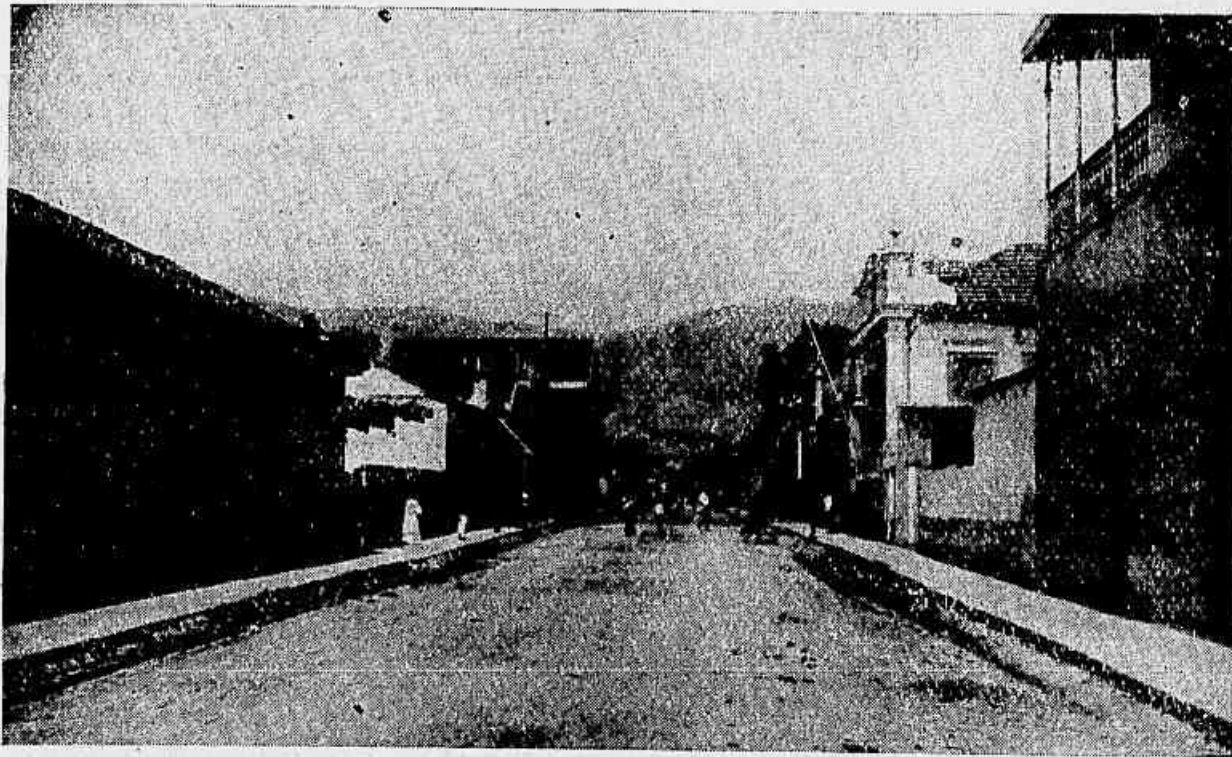
Antonio F. de Castilho.

VIDA SUBURBANA

Possuindo uma população de mais de 40.000 almas, Engenho de Dentro seria hoje uma das primeiras localidades da zona subur-

guns requisitos tidos como essenciais para a hygiene das localidades e removido outros tantos inconvenientes, que concorrem para a desmoralização daquelle vasto e importante pedaço da zona suburbana.

A instalação dos esgotos em



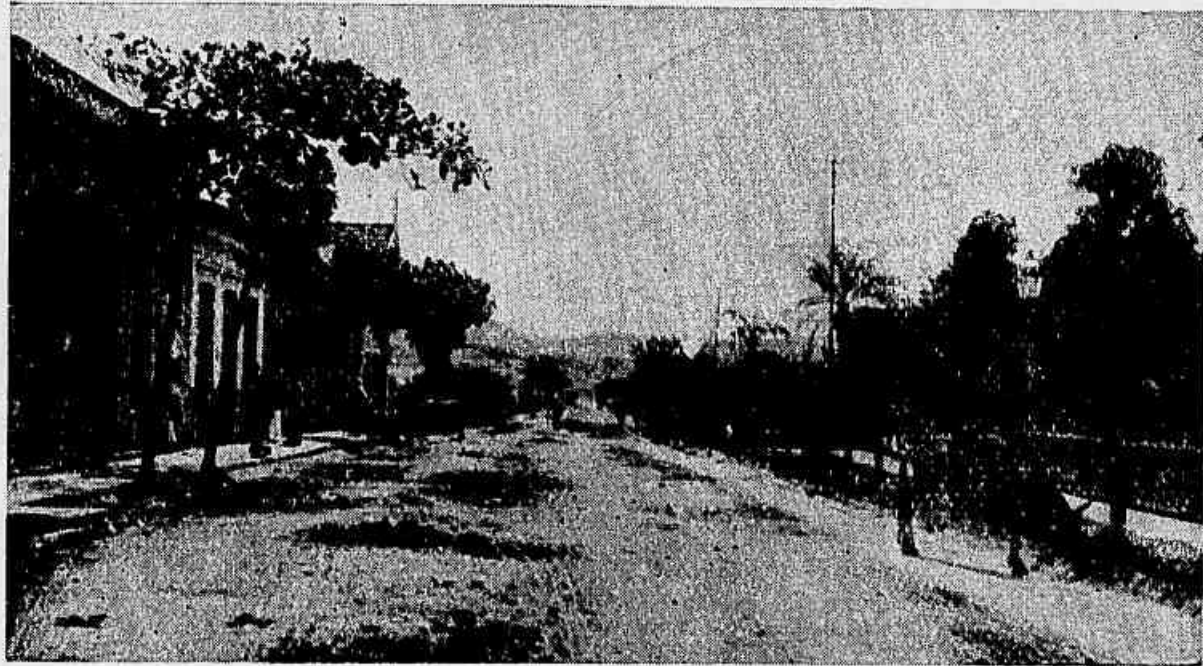
Rua Engenho de Dentro (a Ouvidor da localidade). — A' direita do leitor, o edificio que apresenta um mastro é a séde do Progresso; á esquerda, junto á arvore, o edificio dos Pingas com a sua bandeira

bana. se não tivesse sido sempre deixada em um condemnável abandono pelos poderes publicos desta terra.

Considerada territorialmente a maior de todas as cidadellas que margeiam as linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil, a ex-Offi-

toda a área do Engenho de Dentro, faz parte desses requisitos de especialidade para firmar a sua hygiene e a extinção dos charcos e dos lixões da via publica, seria um grande passo para garantir então essa mesma hygiene.

A maioria da população da im-



A rua José dos Reis, a mais movimentada do Engenho de Dentro — Terrenos devolutos, buracos, atoleiros, vallas, é o que se observa em toda ella

cinas é, além disso, muito salubre, e se não é ainda totalmente recomendada como Jacarépaguá ou como outro qualquer ponto da zona, com fôros de Friburgo, deve-se unicamente ao facto de não ter o Governo cuidado com affinco de alli implantar definitivamente al-

portante localidade é composta, pôde-se dizer, do elemento operario, não só do que moureja nas grandes officinas que a Central alli mantém ha uma porção de annos, como do que vem trabalhar na cidade, nas estancias de actividade do centro.



O trecho commercial da rua Dr. Manoel Victorino, em hora de algum movimento

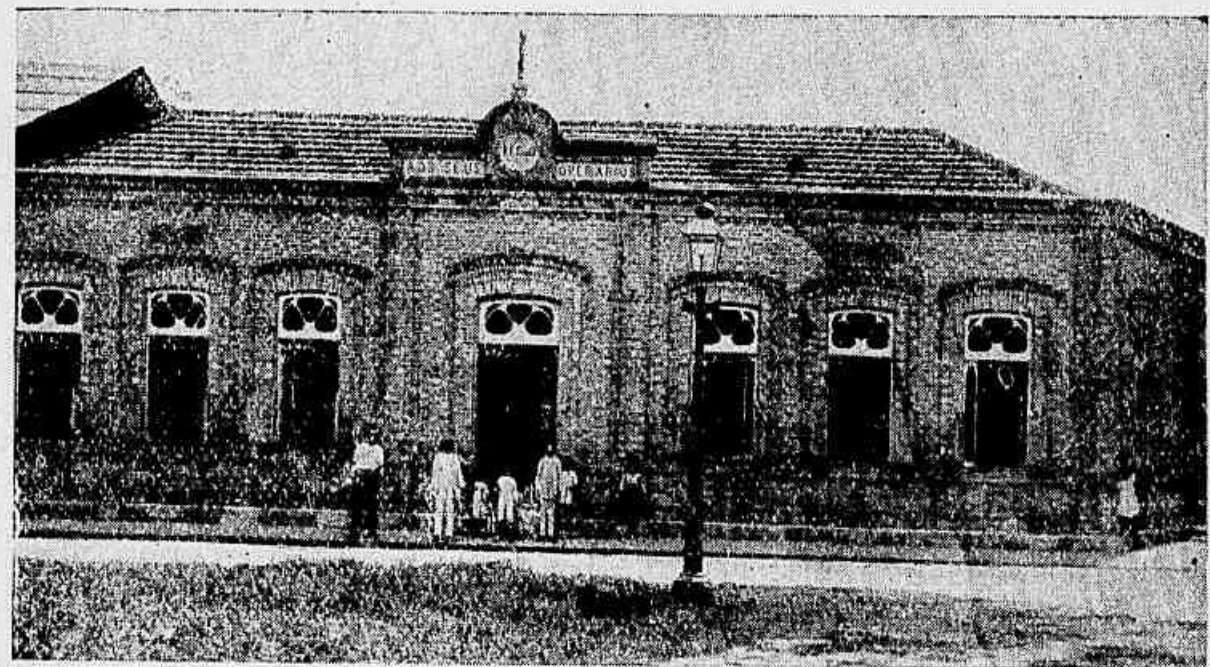


A rua Dr. Padilha, no ponto dos electricos do Engenho de Dentro. O bichinho preto que atravessa a rua é simplesmente um porquinho...

Aos domingos, Engenho de Dentro é uma localidade que tem vida intensa: de manhã á noite, regoritam as suas ruas: é a boa gente do trabalho que está de folga, ou a compras, ou a passeio, em festas ou em recreio.

titos do primeiro dia, quando sahem as tres sociedades carnavalescas da localidade: os Pingas, que são os veteranos; os Pepinos e os Irmãos da Opa.

Nesse dia, Engenho de Dentro deixa de ser a estação suburbana



A Escola das Officinas de locomoção, no Parque do Engenho de Dentro. Data de 1889 a instalação deste util estabelecimento de educação

A' noite, se ha musica no Parque da Locomoção, é para alli que converge o povo da localidade, e então as alamedas do grande jardim das Officinas se enchem de crianças que brincam em uma alegria que attrahe, de moças que passeiam, braços entrelaçados, riso-

quasi esquecida pelos poderes publicos, atrazada, apesar do seu muito valor, para se transformar em um imperio de alegria, de fantasia, onde uma multidão incalculavel se vae deliciar, applaudindo os seus fortes carnavalescos, que primam sempre pela arte, pelo



Rua Dr. Bulhões. — E' uma das ruas esquecidas da localidade. — O edificio que está com uma bandeira hasteada é a séde dos Pepinos Carnavalescos

nhas e felizes, em palestras animadas, ou grupos mais silenciosos, sizudos, que discutem a politica da terra, os melhoramentos do bairro, o trabalho do dia seguinte ou outro assumpto qualquer de natureza séria.

Na época do Carnaval é alli que vão familias de todos os recantos do Rio de Janeiro apreciar os pres-

espírito e pelo entusiasmo com que disputam a victoria de Momo.

Além de varias escolas publicas, possui o Engenho de Dentro a das Officinas, cuja existencia data de 1880, para meninos e meninas, mantida pela Estrada de Ferro Central do Brasil para os filhos dos seus operarios; a Escola Elisa Scheid, fundada a esforços desta

mesma senhora e do Sr. Capitão Antonio Augusto Pinto Machado, Presidente da União Operaria e algumas outras, também particulares, bem como um curso nocturno, installado no anno passado, e que já apresenta desenvolvido numero de alumnos.

Possue a localidade varias Sociedades Recreativas, além das tres que acima mencionamos, sendo de notar entre ellas o Bloco dos Trepadores, sociedade que conta grandes sympathias, devido aos bons elementos que a formam.

Tem também varias Sociedades Beneficentes, das quaes citaremos, por alto, a Sociedade Beneficente e Musical Progresso do Engenho do Dentro, com uma boa bibliotheca e uma aula de musica; a União Operaria do Engenho do Dentro, com um extraordinario numero de socios e um curso de ensino; a Sociedade Funeraria Suburbana, etc., e uma Cooperativa de Soccorros Medicos, com um grande laboratório na rua Goyaz e com enorme quantidade de socios também.

E' no Engenho de Dentro que está installado o grande reservatório d'agua da zona suburbana, inaugurado no anno passado, mas que, diremos apenas de passagem, está provado ainda não poder desempenhar folgadoamente a missão que lhe foi commettida, e foi alli também que o Governo, quando mais aguda era a crise epidemica do anno que findou, se lembrou de installar um Hospital para varicellosos, aproveitando para esse fim o grande casarão que foi outr'ora a fabrica de louças.

Quem passeia pela localidade não pôde conter uma certa má impressão ao ver o estado de algumas das suas mais importantes ruas, nos pontos que são precisamente os mais habitados.

Quem desembarca de um electrico da Light, por exemplo, logo enfrenta com duas cousas que infun-

No entanto, por varias vezes, nestes ultimos annos, se tem ouvido fallar que a rua José dos Reis vae ser calçada, dotada com uma linha de bonds, etc. Mas até agora (a não ser que a Light tenha feito nesse sentido algum accordo com a Prefeitura) nada mais se

tem o seu principio no Engenho de Dentro: é precisamente alli que a grande arteria suburbana se apresenta em peores condições, com uma baixada que se transforma em um charco, no tempo das aguas, e que é um supplicio para os transeuntes em qualquer época.



Um conselho do povo

— Olha madama, eu acho bom tratar já da educação deste pequeno, porque da forma em que elle vae ha de dar que fazer mais tarde...

— Acha? Pois eu penso que não é facil, em todo caso...

— Vá se preparando para as sorpresas.

tem visto a não serem promessas fallazes, enganosas e passageiras.

Mais para baixo, estão as ruas Eugenia e Treze de Maio e não convém dizer mais para affirmar que as condições destas não differem do que já está affirmado das precedentes.

Do lado de cima da localidade, a unica rua que apresenta um aspecto mais decente, assim mesmo porque é o seu foco commercial, é a denominada Dr. Manuel Victorino, que tem uns longes de calçamento até certo trecho; todas as outras, porém, a do Engenho de Dentro, onde têm sede os Pingas Carnavalescos e a Progresso Musical; a Dr. Niemeyer, onde estão installados a União Operaria e os Irmãos da Opa; a Dr. Bulhões, onde os Pepinos Carnavalescos têm a sua sede; a D. Maria Flora, onde está o Hospital, etc., etc., resentem-se da mesma falta de cuidado, do mesmo criminoso abandono, tão censuravel quanto extremo, tão extremo quanto injustificavel.

O commercio do Engenho de Dentro é forte e está bem dividido pelas ruas José dos Reis, Dr. Manuel Victorino e do Engenho de Dentro, sendo, porém, o seu centro, nas immedições da estação da Estrada de Ferro.

Engenho de Dentro, não se sabe bem por que, não tem ainda uma estação telegraphica e a sua agencia do Correio parece acanhada para a grandeza do serviço que tem, e queremos crer que melhor faria a alta administração dos Correios se alli estabelecesse uma dependencia mais vasta, com pessoal augmentado, etc.

Uma outra cousa que compete á Municipalidade prohibir é o grande numero de terrenos devolutos que existem na localidade e que até ha bem pouco tempo serviam de depositos de lixo e de esconderijo para malfeteiros.

(Dizemos até bem pouco tempo, porque estas notas foram apanhadas no Engenho de Dentro na vespera do dia em que a Prefeitura annunciou que ia fazer cobrar a taxa sanitaria. Logo, quer nos parecer que já não ha mais razão para consentir na existencia dos terrenos devolutos, que serviam apenas para depositos de lixo, pequenas e insupportaveis sapucaias que eram).

E já que fallamos em malfeteiros, convém dizer que Engenho de Dentro, depois que dalli foi retirada a Delegacia do Districto, é fracamente policiado, apesar de existir na rua José dos Reis um posto policial, que tem um diminuto numero de homens, não chegando, portanto, para arcar com a responsabilidade de um serviço rigoroso e de accordo com a vastidão da localidade e a sua enorme população.

Deixamos propositalmente para o fim desta noticia ligeira uma observação sobre a rua Goyaz, que

Como, porém, consta que é pensamento do actual Engenheiro Districtal da Freguezia de Inhauma, a que pertence a localidade, dotar o seu Districto de grandes melhoramentos, é de crer que o Engenho de Dentro seja contemplado desta vez, sendo, quando não calçadas, pelo menos melhoradas a macadam as condições das suas ruas, que poderão então ser dotadas de serviço de esgotos, para que a velha estação suburbana possa reunir aos seus titulos de importancia mais o de salubre, que, attendendo ás circunstancias que aci-

ma apontamos, ainda não lhe pôde ser dado definitivamente.

A Municipalidade tem o dever de velar por essa localidade por muitos motivos e principalmente porque alli reside de preferencia o elemento pobre, o operariado lutador, que foi procurar pelos descampados da localidade, pelas suas serras ou pelos seus mais retirados recantos, a commodidade que o centro da Capital, com os seus deslumbramentos, não lhe podia ceder em tempo algum.

A Revista da Semana publica hoje algumas vistas da importante localidade suburbana, que antigamente se chamou simplesmente Officinas, mas que futuramente, quando o Governo melhor cuidar do seu valor mais e importancia lhe fôr cedendo, ha de ser o mais procurado trecho da grande zona dos suburbios cariocas.

CAMINHO DA MORTE !

Consta que, com a abertura do Theatro Municipal, arrendado do pé p'ra mão por dez réis de mel coado, os artistas nacionaes irão para a porta do casarão vender balas e jornaes do dia e abrir as portinholas das carruagens.

Vae ser uma nota original que muito lisongeará a prefeitura da terra.

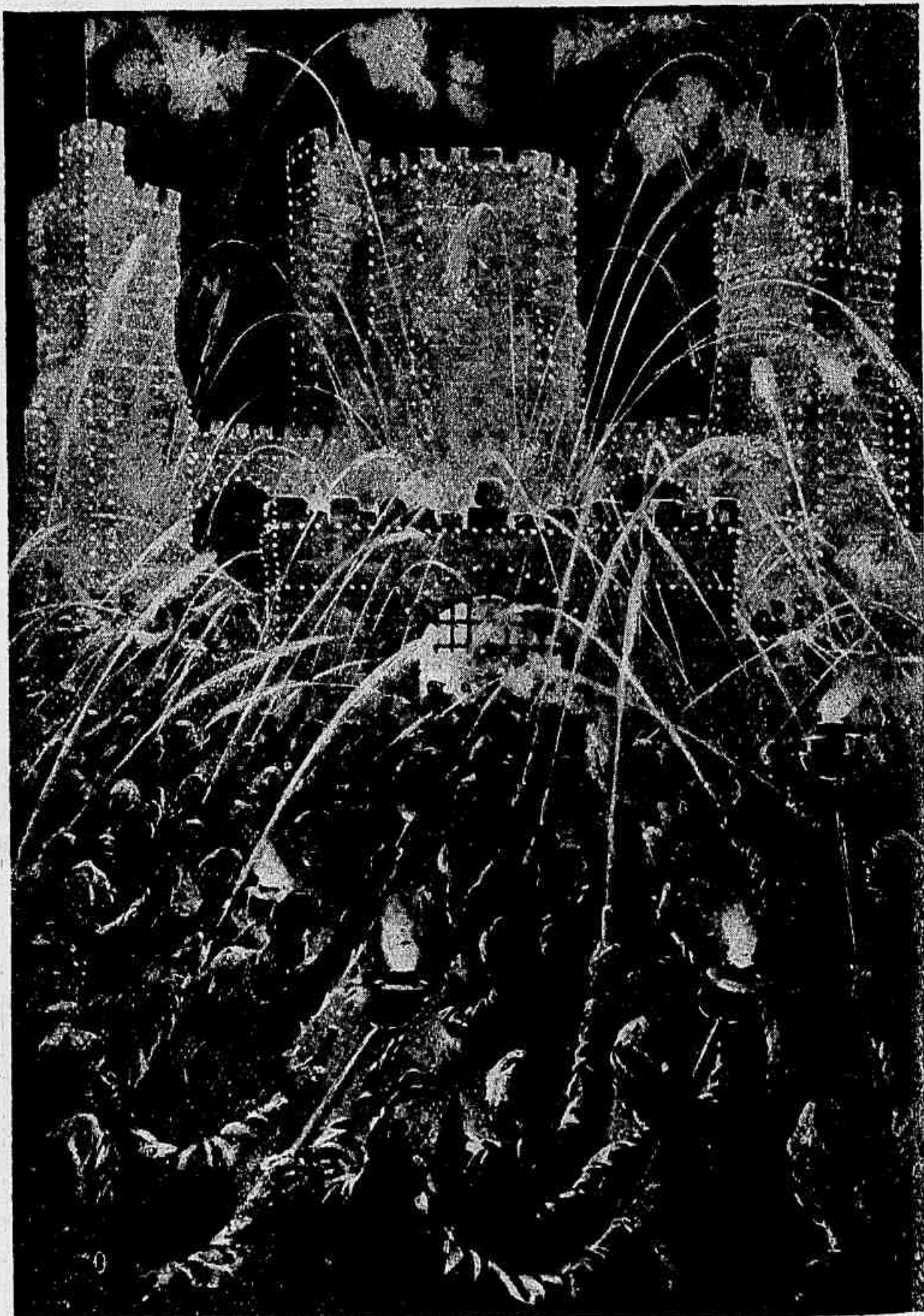
CARAN'D'ACHE



Ultimo retrato do finado caricaturista francez, cujo nome figura em todas as illustrações do mundo, como um dos artistas mais fecundos e mais originaes.

dem tristeza: uma, a grande parte do pittoresco Parque da Locomoção, que ainda não foi dotada de melhoramentos eguaes aos que já foram feitos em outro ponto do mesmo Parque; outra, a rua Padilha, onde reside parte do functionalismo das Officinas, toda irregular, pantanosa, cheia de buracos, coberta de lixo, a ponto de estar transformada em local de pastagem para animaes de toda a especie.

Andando-se um pouco mais, ou por outra, fazendo-se a travessia do Parque, encontra-se a rua José dos Reis, uma das mais movimentadas da localidade, seu ponto de ligação com o bairro de Inhauma, a fazer pendant com a anterior.



UM FESTIVAL NO CANADA! — Centenas e centenas de pessoas entregam-se ao original passatempo do ataque do palacio de gelo de Montreal, por meio do pistoões pyrotechnicos que formam um lindo e empolgante espectáculo.

MODAS DA Revista da Semana CRONICA ELEGANTE

Sentimos devéras, caras leitoras, anunciar-vos que, os proximos modelos de chapéus, dos quaes possuímos algumas photographias, são de uma fealdade inverosímil; de uma disformidade tal, que se fica na duvida se elles encontrarão senhoras e senhoritas bastante fracas ou bastante tolas para con-

sentirem que se colloque sobre suas cabeças estes verdadeiros chapéus carnavalescos.

As dimensões, formas, guarnições, tudo, nestes modelos novos, concorrem para compor um conjunto monstruoso, grotesco e caricato; porém, o que mais contribue para este aspecto, é a disposição que existe entre a aba e a copa.

Esta, de uma altura prodigiosa, forma ella só todo o chapéu, as bordas, muito reduzidas, desapparecem junto deste verdadeiro zimbório monumental; e, se as vezes lhes dão um pouco mais de importância, são então de tal modo contrahidas, reprimidas, cahidas, que não se destacam da copa, descem sobre o mesmo plano, ampliam-se e se confundem com elle.

A fórma das copas é muito variavel; ora as copas se arredondam em fórma de bola, semelhante a um chapéu de côco, gigantesco, e são rodeadas por uma pequena aba, apenas mais larga que um dedo; ora um pouco mais estreitas ellas sobem, sobem ainda, sobem sempre e chegam a ter a altura de uma cartola; alargam-se suavemente ou incham-se e se arredondam em fórma de barretina; outras vezes, também largas, porém, menos altas, affectam a fórma de um quadrado ou de um exagono.

As guarnições consistem em fitas de folhagem, fechadas sob uma unica flor mais grossa que a natural; em cordões de cerejas, tufo de flores; em ramilhetes de cerejas pretas, entre as quaes fazem desli-

sar e correr uma fita ondulante; ou então é um pennacho de plumas que se eleva sobre o lado de uma copa alta, em volta do qual se enrola uma fita de velludo; um fino cordão de rosas rococo que volteja sobre a base de uma copa espherica, cobrindo completamente a pequena aba.

Muitos modelos são munidos de fitas, atadas debaixo do queixo, ou do lado do pescoço; collocam em muitos modelos, sob a aba, do lado, um nó formado de muitos *coques* e de longos pannos cahidos sobre a orelha.

Appareceram *cloches* em fórma de funil, muito estreitos e cahidos; grandes *toques* redondos sem reborda, semelhantes aos solidões dos padres, porém, direitos, mais largos em baixo que no alto.



Chapéu elegante para senhoritas — Traje de passeio para senhoritas — Chapéu para senhoras



Retrato do Marechal Duque de Saldanha, existente no quartel do Regimento n. 1 de Infantaria da Rainha



Brasão d'armas do Marechal Duque de Saldanha

As fôrmas menos desagradáveis são as que possuem aba muito larga, collocada pouco mais ou menos no seu plano ordinario e levantada do lado, dominada por um fundo amplamente *drapé*, em fina renda de crina, com *pastilles* de palha assetinada, ou em palha trançada, formando uma especie de tulle com grossas rêdes, imitando a palhinha das cadeiras.

As novas formas devem entrar profundamente na cabeça, suppriram os barretes que se collocava antes por baixo, afim de elevar o chapéu.

Segundo o gráo de elegancia que se queira obter, estas formas são em crina, palha cozida, assetinada, em corda trançada, palha erriçada ou coberta de pequenas franjas, palhas muito finas, leves, fingindo pennas de marabuto.

As côres que mais predominam são: cinzento, verde, azul alfazema, mordoré, kaki, e tambem preto, com aba forrada de setim de côr, e flores nos tons do forro.

As guarnições de cerejas pretas e rosas rococo, dispostas, seja em cordão, seja em pequenas corôas enlaçadas, vão ficar muito em moda.

Empregam largas fitas de palha, muito finas, em apanhados, e como grande novidade, estreitos galões da largura de dous centímetros pouco mais ou menos; feitos de minúsculas rosas, tendo a dimensão de uma cabeça de alfinete, unidas, apertadas umas contra as outras; collocam estas fitas de florzinhas sobre a borda das abas, fazendo-as deslizar nos apanhados

de tulle, Liberty, musselina de seda; ás vezes tambem sublinham as bordas das fitas.

As altas copas são circumdadas de *écharpes* de seda franjada; o pé das pennas fica escondido sob lagos feitos de um *plissé*, cujo centro é formado por um grande botão de seda, contas de vidrilho, de ouro ou de aço.

Acabam, tambem de surgir uns modelos pesados, volumosos, e disgraciosas, em Liberty franzido, setim ottomano, cortado em viezes de crina, em crina e galões lente-

joulacos ou em palhetas misturadas com grossos cabochons, muito chatos.

O chapéu é ás vezes alindado por um pennacho de plumas frisadas, de um tom cereja muito bello.

Acrisio.

CAMINHO DA MORTE !

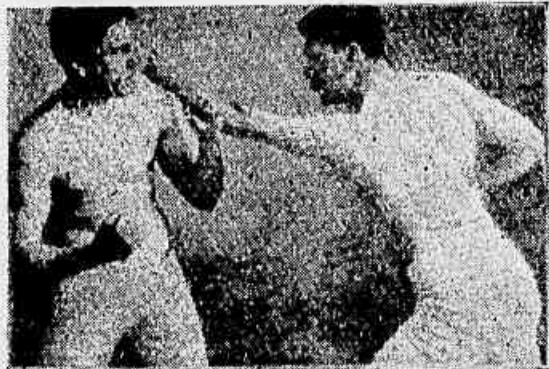


EM VILLA VIÇOSA. — A' porta do paço — Guarda de honra esperando o Rei de Hespanha (Cliché de J. Benoliel).

BOX

SEUS PRINCIPAES GOLPES E PARADAS

Em *box* jámais houve uma guarda classica. Na realidade cada *boxer*, de accordo com os meios physicos, sua escola e golpes preferidos, adopta uma guarda pessoal.



Golpe directo do braço esquerdo aparando-o com o corpo

Em geral, porém, e sobretudo em combate, o que mais se resguarda são o coração, o estomago e as costellas, posto que os golpes no rosto são difficeis que cheguem com tanta surpresa, e, além disso, não são de consequências tão sérias como poderiam sel-o no coração, estomago e costellas.



Uma boa guarda. Estão protegidos o coração, o estomago e as costellas

Actualmente os combates se realizam com luvas de quatro onças, não tanto pelo que asseguram a dilatação dos *matches*. Os golpes a punho nu' têm o defeito de quasi sempre acarretar tanto damno a quem os dá como a quem os recebe.

Os pugilistas de punho nu' envolviam as mãos em pannos embebidos com agua de cal. Tom Sharkey foi um dos ultimos combatentes de punho nu'.

Os *boxers* applicavam os golpes de cima para baixo e golpeavam um pouco a esmo, pois o combate se realizava no mesmo sólo e os directos da esquerda tinham de applicar-se saltando, circumstancia que requeria precisão e rapidez que hoje os caracteriza. A guarda mudou, necessariamente, ao combater em um *ring* de tal ou qual dimensão (geralmente, 24 pés quadrados), e sobretudo, quando Sullivan descobriu a verdadeira arte do *knock-out* (fôra de combate), applicando golpes em determinados

pontos sensiveis, que asseguravam o fim desejado sem prejuizo para a saude do vencido (salvo excepções). O jogo de pernas (*savate*) e a rapidez, isto é, a sciencia do *box*, entraram por assim dizer a desempenhar o papel principal nos combates.

Admitte-se em termos geraes a seguinte guarda: O *boxer* ha de ter os pés separados na distancia de 30 ou 40 centimetros, segundo sua estatura; a perna esquerda perpendicularmente ao sólo, a direita flexionada para a frente; o braço direito encostado ao estomago, com o punho sobre o coração, de forma que o proteja para a resposta; o esquerdo estendido ao longo do corpo e antebraço erguido de maneira que fôrme um angulo recto.

O primeiro golpe, e quicá o mais importante, pelo que tem de expedito e efficaç, é o directo do braço esquerdo ao rosto e que se applica mantendo os dedos até acima golpeando com as articulações da primeira phalange. Nesta mesma occasião avança-se um passo com a perna esquerda, procurando que a direita acompanhe o movimento sem levantá-la, porém, do sólo. O golpe será de grande efficacia se se apoia com o corpo. Também, na mesma occasião, para evitar o *cross*, colloca-se a mão direita aberta, com a palma voltada por fôra, no rosto, e no lado esquerdo da mandibula.

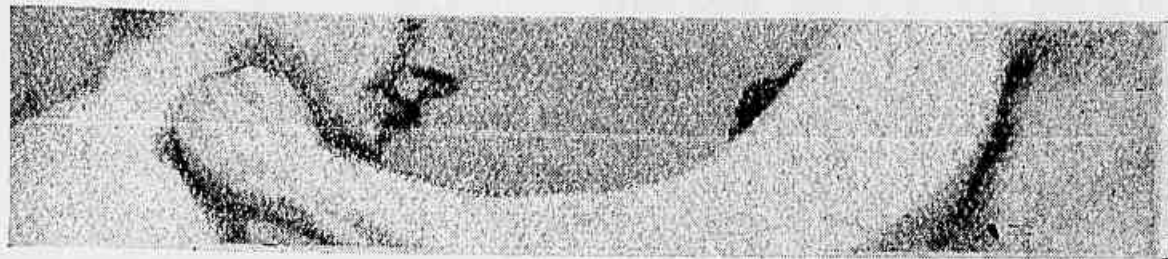


O CROSS da esquerda. Este golpe, que não necessita de grande força, pôde pôr KNOCK-OUT o adversario

A parada consiste em erguer o braço direito e collocar o antebraço diante do rosto, de forma que o braço do adversario passe por cima da cabeça; a resposta consiste em golpear com o esquerdo no corpo ou no rosto. Por outra forma movendo-se a cabeça para a esquerda, para que passe o punho á altura do hombro, applica-se então com a direita o *cross* na mandibula, para o que se levanta um pouco o braço direito e passa-se por cima do esquerdo do adversario até encontrar o rosto. Deve-se ter em attenção o movimento do braço



Como se evita um CROSS da direita



HOOK da esquerda na carotida. O HOOK é um golpe em fôrma de gancho

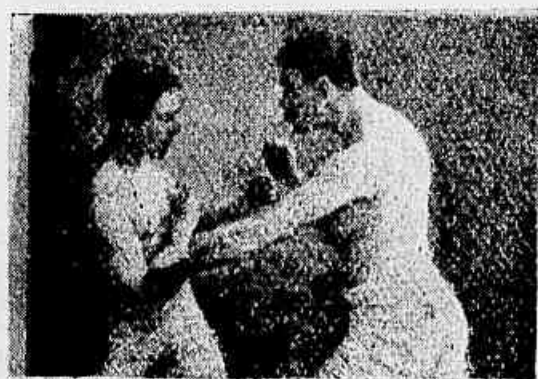


HOOK da direita no estomago

direito do antagonista: ou bem mantendo-se a mão direita aberta, encostado o braço ao corpo, á altura do rosto, ou collocando-a rapidamente sobre o punho do adversario, mas sem agarrá-lo, o que é inteiramente vedado, para immobilizá-lo e impedir um golpe que, na posição indicada, é de funestas consequências.

O directo da direita se consegue fazendo girar rapidamente o corpo sem mudar a posição das pernas e procurando encostar o braço esquerdo collocando o punho á altura do rosto na linha externa do corpo. Deve ser muito discreto o emprego do braço direito, e, se fôr possível, uma unica vez e quando com o golpe se está certo de pôr o adversario fôra de combate. Ampara-se também o directo da direita, com a palma da mão direita collocada á altura do rosto e encostando o braço esquerdo, se o golpe chegou até o corpo.

O *cross* é o golpe preferido na escola americana. Por elle foi quasi substituido por completo o *swing*, golpe tão antigo que, segundo Lewis, parece que quem prepara para applicá-lo, mais se dispõe a arriar o chapéo e fazer uso da bengala, do que combater.



Parada de um SWING nas costas.

Os *swings* quasi sempre não negam. Por seu turno o *cross* é mais rapido e seguro.

Applica-se com o braço um tanto encostado, aproveitando em directo do inimigo, que se esquia inclinando a cabeça para um ou para outro lado, conforme mais lhe convenha, e applicando o golpe por cima do braço do adversario até a mandibula.

O *cross-counter*, isto é, o *cross* que se applica com a direita aproveitando um directo da esquerda do adversario, é, na maioria dos casos, o que decide na victoria ou da derrota dos modernos *boxers*.

Collocando-se também a mão aberta para evital-o, á altura da mandibula, ou ainda dando um passo para traz.

O *hook* é da mesma familia do *uppercut*. Destina-se, sobretudo, a golpear o estomago.



O CROSS-COUNTER é golpe mais usado pelos americanos para pôr fim a um combate.

O *shift-punch*, ou *solar plexus*, de Fritzsimmmons, que collocou fôra de combate a quantos os receberam, não é mais do que um *hook* no estomago.



O SHIFT PUNCH de Fritzsimmmons.

Dizem os tratadistas que também os ha em *box*, que o *hook* é um golpe de fôrma de gancho e applica-se, como o *uppercut*, de baixo para cima.



UPPERCUT da direita. O **UPPERCUT** é um golpe que se deve usar unicamente quando se está bem certo de alcançar o adversário.

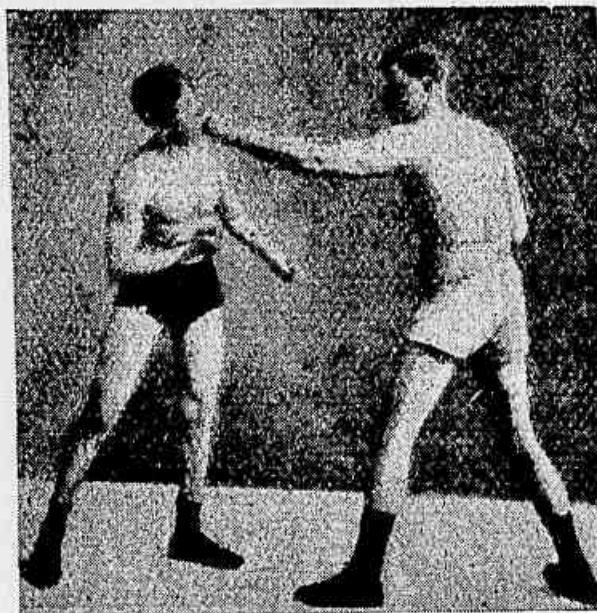
O **uppercut** também se applica de baixo para cima, porém, na mandíbula e aproveitando o avanço do adversário.

Quem o recebe tem a sensação de que a cabeça se desprende do corpo. O **uppercut** como o **hook** se apara retrocedendo ou oppondo a mão aberta com os dedos até abaixo e a palma para fóra.

Para os ensaios devem se usar luvas de 10 onças, e também de 8, se entre os combatentes existe a confiança e amizade suficientes para acreditar que poderão dilatar o exercício. Os **rounds**, **réprises**,



UPPERCUT applicado por Lewis, aproveitando um ataque do adversário



O **DOUBLE** de Lewis. De extraordinario effeito e que requer grande destreza e precisão.

ou encontros geralmente são de dous minutos, com um de descanso, e o amador não deve ensaiar ou treinar mais de tres ou quatro com um mesmo adversário.

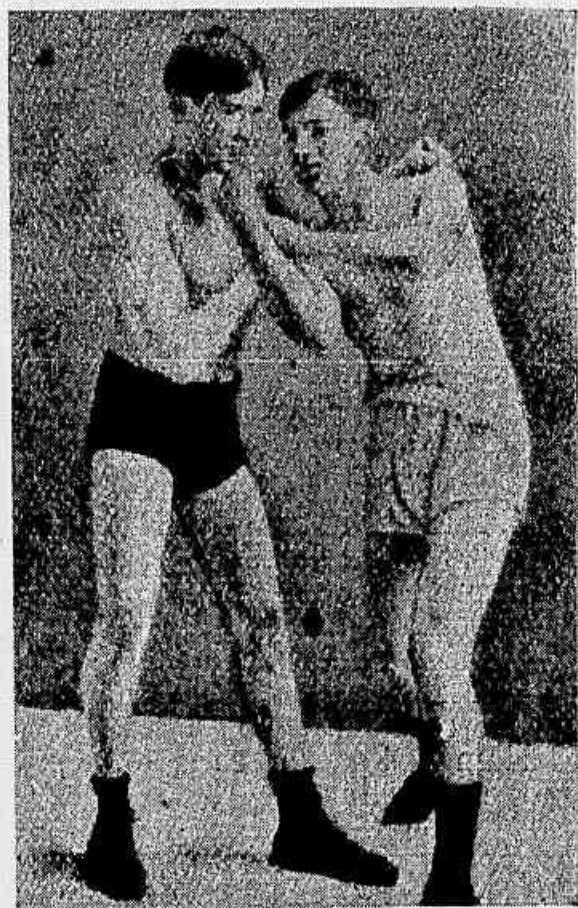


O **CORKS-CREW** de Kid Mac Coy. No momento de golpear gira-se a mão para descollar o pé.

Acreditamos que com a reprodução das gravuras que acompanham estas linhas e que foram tiradas de uma obra que acaba de apparecer, trabalho esse assignado por Homais, que nos parece ser pseudonymo de um grande amador de box, e as breves explicações dos golpes principaes, muitos **sportsmen** poderão iniciar-se neste ramo de exercício physico, que se não se leva ao fim de um combate, é, entretanto, um exercício saudavel,

hygienico e sem consequencias desagradaveis, está visto, praticando-o como mandam as regras e a base tactica.

Para adquirir agilidade, o **boxer** deve exercitar-se no **punching-ball**; para obter-se força usam-se sacos cheios de areia, de forma que não pesem mais de 25 ou 30 kilos; para desenvolver os musculos, é recommendada a gymnastica, e, finalmente, para a resistencia as corridas a trote.



O famoso **LOOP THE LOOP**, de Willie Lewis. E' o golpe que se deve empregar nos **CLINCHS**, e applica-se com muita rapidez. Surprehe o adversario e o deixa fóra de combate immediatamente.

Bois de luneta

Um viajante, que percorreu a Russia, disse ter visto, nas planicies cobertas de neve, milhares de cabeças de gado, bois e vacas, armados com um aparelho guarnecido de vidros azues, verdadeiras lunetas, que os livram de reverberação da neve e os preservam das opthalmias mortíferas.

O espectáculo deve ser unico, curioso.

Ultimamente fundaram-se sociedades na America, na Inglaterra e na Austria, tendo em vista a criação de bois sem armação.

Em um prospecto publicado por essas sociedades, encontra-se o seguinte: — "Esse ornamento (os chifres) perigoso e ridiculo, deshonra a nossa sociedade, a nossa civilização."

O mundo marcha, não ha duvida.

— (*) —

AS MULHERES

Mulher que perde o brio, é sapato de defunto, que não serve para nada.

Mulher que bebe aguardente, é poço rasgado: todo o dinheiro lá se vae.

Mulher que só vive de rosario na mão...fujam della, pois só está estudando o meio de viver sem trabalhar.

Mulher falladeira tem lingua de 10 matracas.

Mulher vaidosa é fazenda avariada.

Mulher ciumenta é carrapato de catinga.

Mulher janelleira é telegrapho urbano. Mulher preguiçosa é sapo que não tem utilidade.

Mulher namoradeira é arvore mandacará.

Mulher modista é o diabo atraz da porta.

Mulher delicada é desgosto de algebeira.

Mulher velha sem protecção é correio

dos namorados. Mulher que muito passeia é gazeta de noticias.

Lunetas para bebedos

Mais uma noticia americana, para não se perder o feitio.

O Dr. Prentice, oculista muito conhecido em Chicago, inventou umas lunetas para uso dos bebedos!

Affirma o supracitado doutor que a embriaguez póde ser curada por meio de certos vidros para tal fim especialmente preparados, baseando-se em experiencias já feitas, as quaes demonstraram que certos devotos do deus Baccho, não dos mais fervorosos todavia, que sofriam da vista, estão curados com o uso dos taes vidros, desaparecendo-lhes até as tendencias alcoolicas.

Já é força de reclame.

(o)

Recebemos o n. 2 do **Echo do Brasil**, órgão de propaganda que se publica nesta cidade. Traz texto variado e digno de leitura.

O **Zoophilo Brasileiro** contém no seu ultimo numero, de anniversario, trabalhos de real proveito sobre o assumpto de sua especialidade. Recomendamol-o aos entendidos.



NO LARGO DA CARIOCA

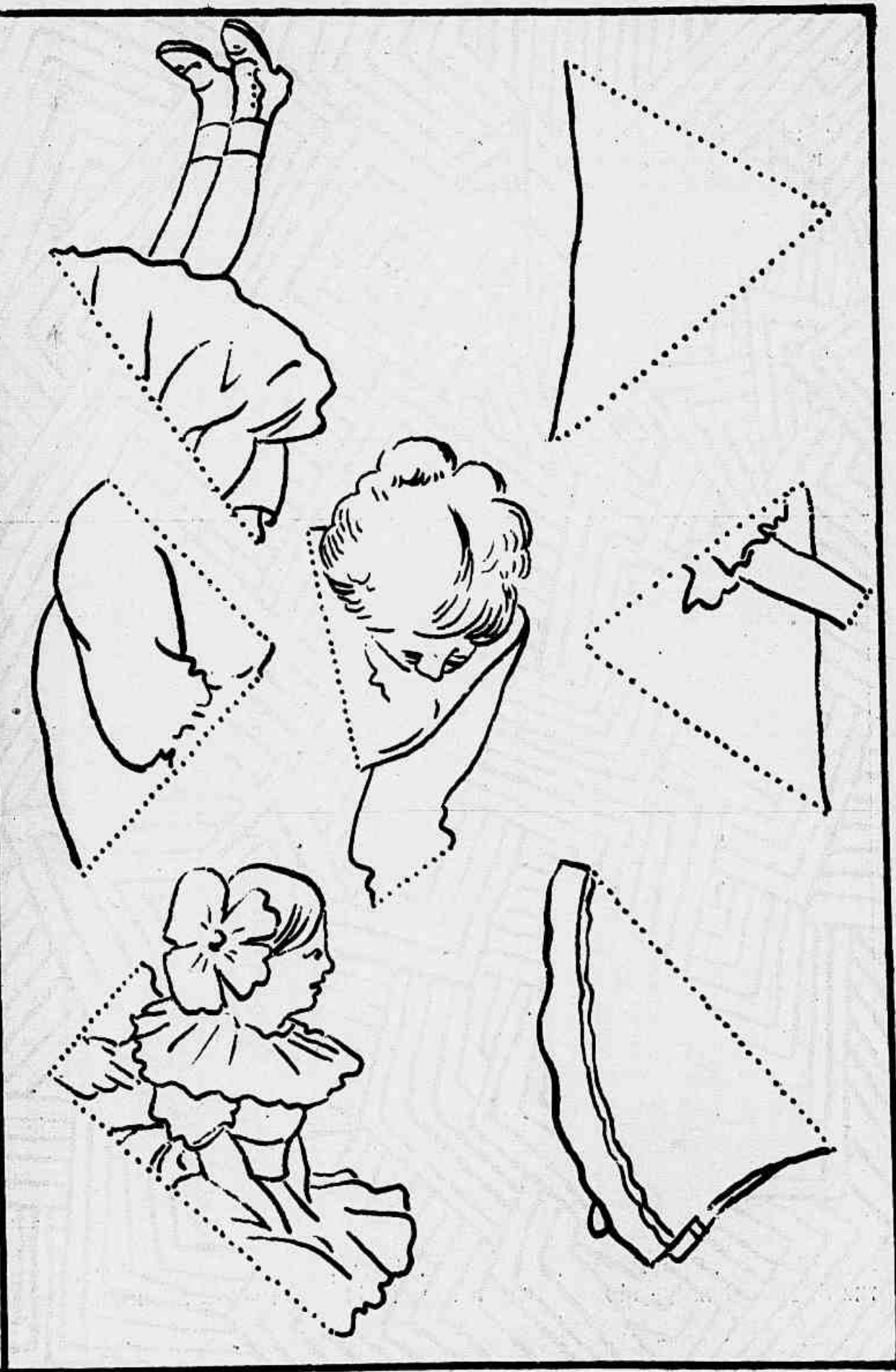
— Dizem que vão collocar em cima de uma columna de 17 metros, um globo electrico! Para que será?

— Para ver o dito globo... por um occulo!

SUPPLEMENTO DO João Paulino

Solução do 167º Concurso

168º Concurso -- Mamãe carinhosa



Formar, com os pedacinhos acima, uma mamãe acabando de vestir uma amiguinha do João Paulino, para ir assistir á *matinée* do CINEMATOGAPHO PARIS, com o cartão dos concursos da *Revista da Semana*.

Premios — Ao Primeiro **Um menino tocando tambor** e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 6º retratos na galeria da mesma.

As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no mesmo dia, ás 2 horas da tarde.

32º CONCURSO MENSAL
11 de Abril de 1909
2 REVISTA DA SEMANA

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
168º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 56

OS PREMIADOS DO "JOÃO PAULINO"

Brasiliano de Barros,
rua Sergipe 1 BAlzira R. Espirito Santo,
rua Maranhão 1Romeu de C. Braga,
rua da Saúde 116Waldemar Carvalheira,
rua Gonçalves Crespo 5Maria O. Guimarães,
rua Goyaz 3Alvaro Guimarães,
rua Condé de Bornfim 103QUEM FAZ MAL,
O MAL LHE VEM

Nesse anno havia muita rola brava pela charneca. Quando se diz *bravas*, não quer dizer que tenham máo genio, que sejam umas fúrias capazes de maltratar os outros ani-

ficaram viúvas, quantas deixaram ficar a ninhada ainda tão pequenina que mal se podia criar! E tão doces, tão boas, que só sabiam chorar a sua desgraça em vez de abandonarem de todo um paiz que tão mal as tratava.

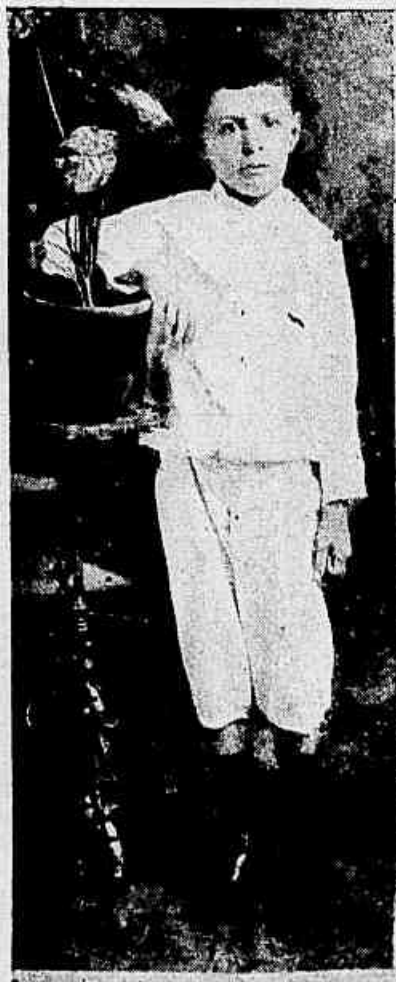
Depois, não eram só os homens

Ellas, coitadas! de tantas vezes os verem e de tantas irmãs terem sabido o tragico fim, já tinham um medo atroz e pairavam alto para escapar á morte, mas nem todas tinham essa felicidade.

Ora na charneca andavam touros bravos e um dos caçadores que tío

sem querer esperar mais nada, apavorado, pôe a arma á cara e *zás, pás*, deu dous tiros logo para o silvado.

O barulho parou como por encanto. Então, muito devagar, com todas as cautelas, não tendo sentimento de sahir o bicho que o amontontava,

Domingos G. Filho,
rua S. Luiz Gonzaga 140Alfredo de A. Soares,
rua da Alegria 47Hilda Caldas,
rua D. Sophia 6, RochaJudith de S. Martins,
rua Barão de Iguatemy 20Alvaro M. Machado,
trav. Marques Carvalho 3Guilherme Marianno,
Nichteroy

maes — o que quer dizer é que são criadas nos campos livremente, que vivem á sua vontade nos seus ninhos, sem gaiolas nem interesseiro auxilio dos homens.

Os caçadores juntavam-se para as esperarem, e de cada bando de rolinhas que passavam em busca de sustento, cahiam umas poucas varadas pelos tiros certos. Quantas

a perseguil-as, também os milhafres as espivavam pairando nos ares e fartavam os estomagos vorazes com a sua carne innocente.

Uma tarde estavam os caçadores todos a postos, separados como é uso nessas caçadas. Cada um com a sua espingarda carregada esperava que as pobres victimas passassem para as abater com um tiro.

valente se mostrava contra os inofensivos passarinhos, tinha delles um medo atroz. Só com a idéa de ver um touro ao pé de si já elle se punha a tremer como varas verdes.

Nisto, quando estava na melhor da caçada, sentiu, detraz de um silvado, uma grande restolhada. Cheio de medo pôe-se a gritar, mas o touro que imaginava ver, não sahira :

va, foi espreitar. Mas em vez de touro o que havia elle de ver? Um milhafre, mas um milhafre enorme, morto pelos tiros e que jazia ao pé de duas rolinhas que estava a comer.

Foi o caçador tirou-o para fóra com todo o cuidado e levou-o para casa como trophéo. Mandou-o depois embalsamar para o conservar

sempre como exemplo de que ninguém deve fazer mal, por que elle chama o mal sobre quem o faz. O homem dá máo exemplo perseguindo os innocentes e tremendo diante dos mais fortes; como o milhafre matando as rolinhas, é morto pela espingarda do caçador. E é desta enfiada de males e injustiças que todos soffrem no mundo.

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do
JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Cinematographo PARIS

PRAÇA TIRADENTES 50

ENTRADA GRATUITA

AOS

Pequenos leitores do João Paulino

DA

REVISTA DA SEMANA

Que mandarem soluções certas

Qual é o amiguinho que não gosta do que é bom, do que é recreativo, do que é útil, do que é proveitoso? Assim como as crianças gostam de pão com manteiga, os homens, as mulheres e os pirralhos gostam de cinematographo que se pellam, e a prova é que todas as casas que proporcionam este genero de diversão estão sempre cheias á cunha, principalmente o procurado

Cinematographo Paris

Pois bem. João Paulino, o amiguinho das crianças, recebeu de braços abertos a offerta graciosa dos proprietarios deste importante estabelecimento, os Srs. Pinto, Pereira & C., em virtude da qual a petizada que lê e concorre aos premios de João Paulino da

REVISTA DA SEMANA

terá entrada gratuita nas *matinées* de todos os dias uteis do

Cinema-Paris

o conhecido centro de diversões da praça Tiradentes n. 50.

Essa offerta principesca é feita aos amiguinhos de João Paulino que, tendo acertado nos concursos semanaes da

REVISTA DA SEMANA

não tenham sido contemplados nos sorteios dos premios.

Assim, todos os camaradinhos que tiverem acertado em um concurso e não tiverem os premios do sorteio, receberão

DESDE JA'

no escriptorio da *Revista da Semana*

Avenida Central 110 e 112

um bilhete especial, que lhes dará entrada gratuita nas *matinées* do

Cinema-Paris

nos dias uteis.

Acontecendo, porém, que muito marmanhão, ás vezes mais barba-

ças do que um porta-machado, apparece a fingir de criança, a idade maxima para ser contemplado com essa principesca offerta é a de 10 annos.

Assim, todos os amiguinhos até 10 annos, nas condições expostas, gozarão semanalmente a vista das soberbas fitas artisticas da empreza Pinto, Pereira & C., que, como o João Paulino, mostra ser sincera amiga das crianças.

A postos, pois, camaradinhos de saias e calças curtas, atirem-se valentemente aos concursos de João Paulino na

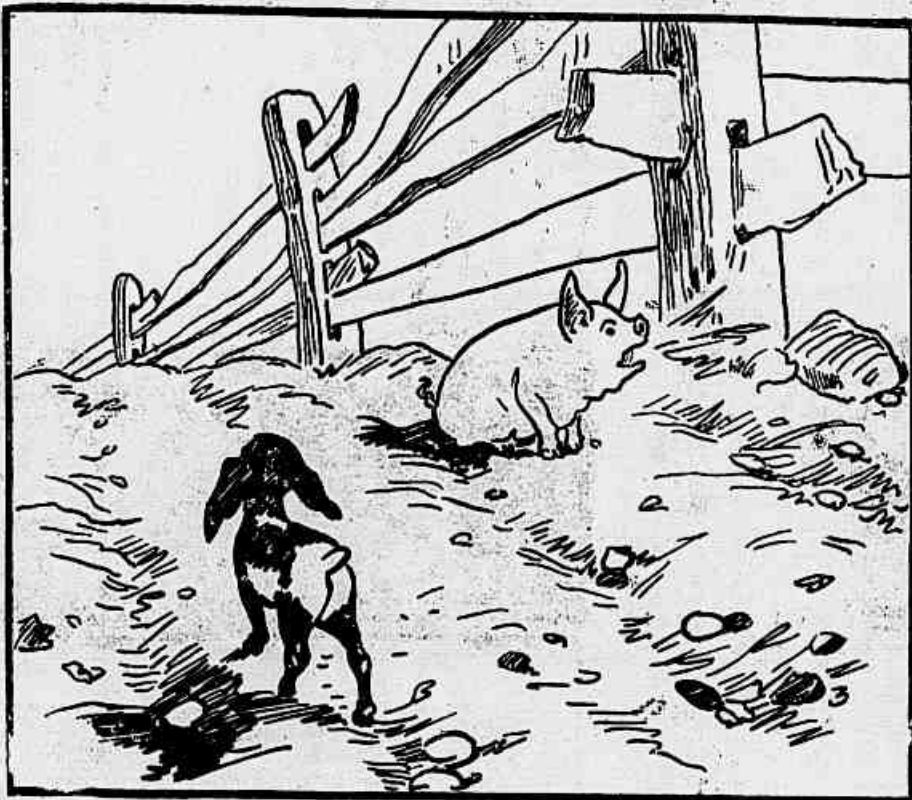
REVISTA DA SEMANA

e terão o ineffavel prazer das sessões cinematographicas do esplendido

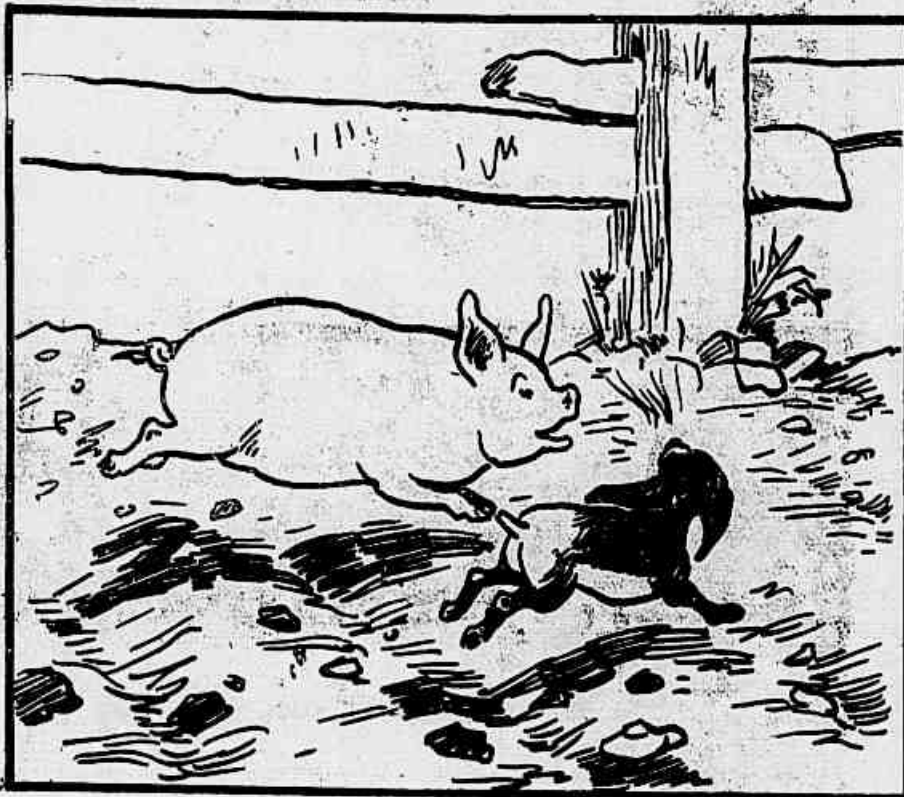
Cinematographo Paris !

50 PRAÇA TIRADENTES 50

TOTO E O PORCO



Totó queria experimentar as suas habilidades caçadoras



e procurou caçar, por distracção, um porco matreiro.



Deitaram os dous a correr, levando o porco vantagem



e ficando o Totó em uma *bagagem* vergonhosa, apesar de correr muito.

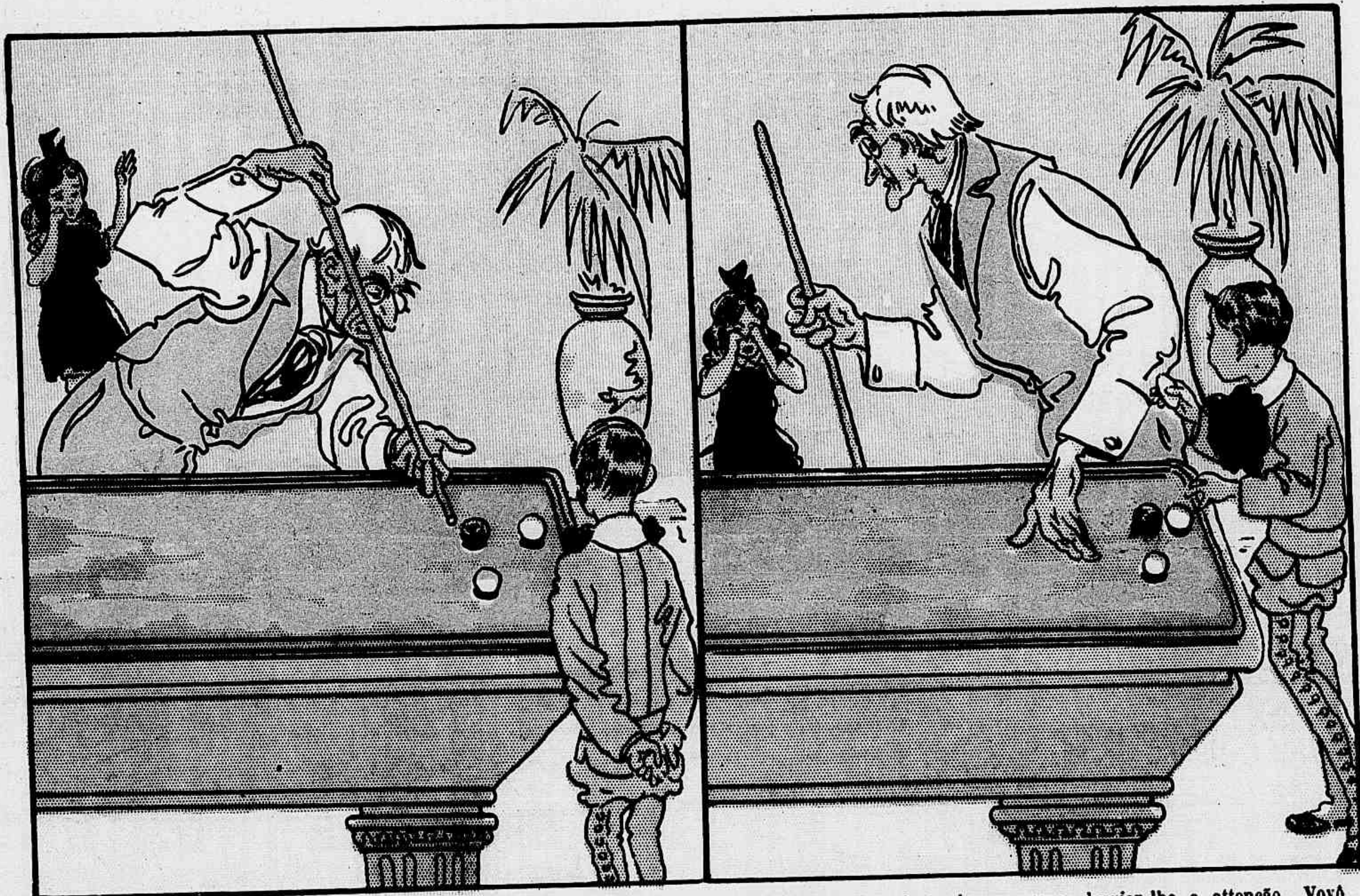


A folhas tantas o leitão deixou-se escorregar em um barranco, virando o Totó de catrambias.



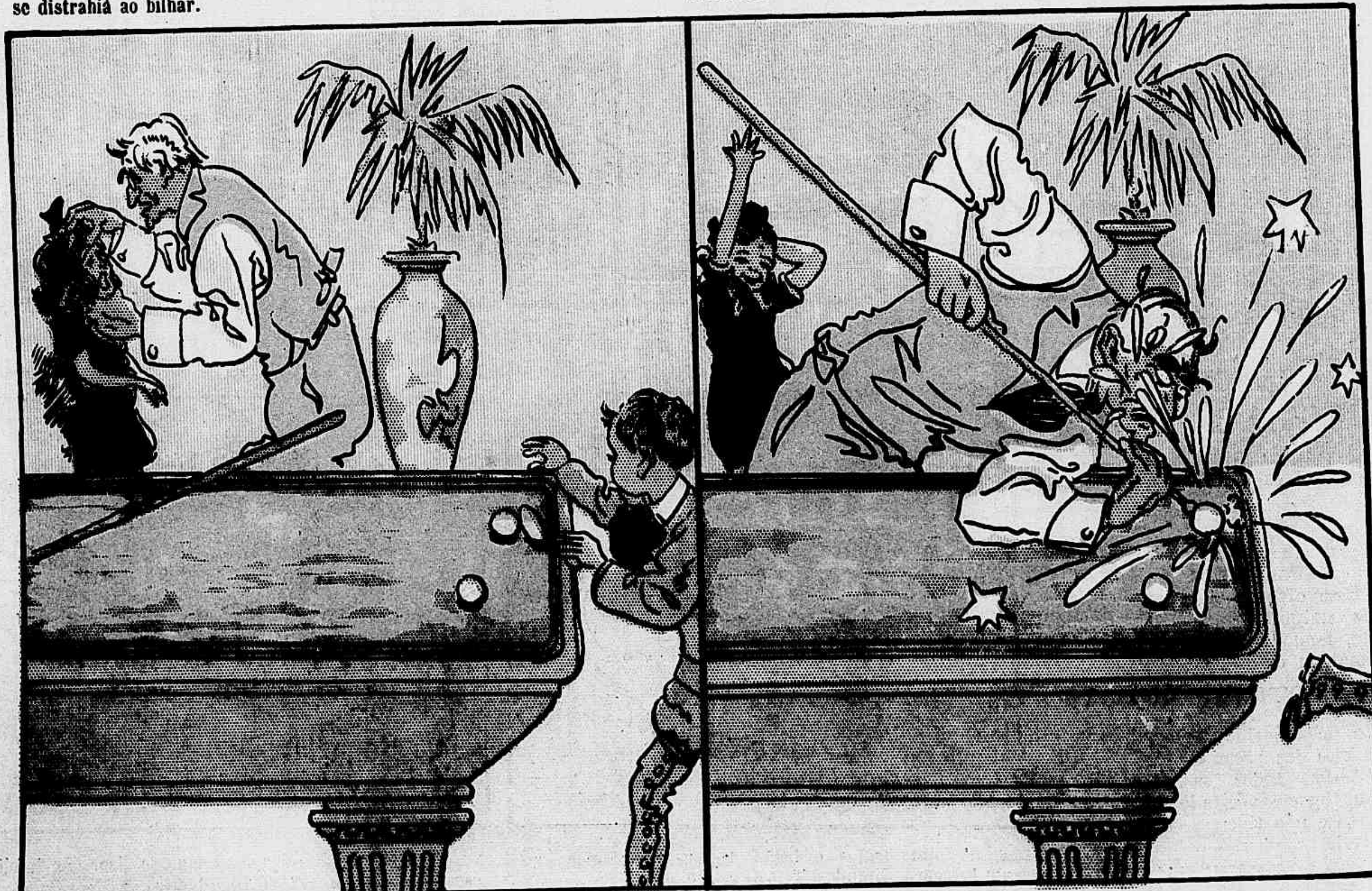
O dono do Totó chegou a tempo de dizer ao infeliz caçador que tinha feito uma porqueira.

UMA TACADA... CHÓCA



Vovô é myope a valer. Os netos planejaram uma partida quando elle se distrahiá ao bilhar.

Para isso, a neta choramingou, para desviar-lhe a atenção. Vovô voltou-se.



Foi ver o que tinha a neta. O neto aproveitando a ocasião pôz um ovo choco entre as bolas do bilhar.

Quando vovô voltou, puff! esmagou o ovo e apanhou uma pitada crua pelas trombas.

Os sapateiros e S. Chrispim

Uma revista franceza, a "Revue des Traditions Populaires", inseriu uma lenda relativa aos motivos porque S. Chrispim, o patrono dos sapateiros, foi canonisado.

Como se sabe, S. Chrispim era sapateiro. Uma noite, estando a trabalhar e tendo junto de si uma garrafa cheia d'água, notou que a luz da candeia, passando através do liquido, se concentrava em um unico ponto extremamente luminoso. Lembrou-se então de collocar a obra que estava executando sob aquelle ponto, e d'ahi em diante pôde fazer os mais difficeis trabalhos de sapataria com a mesma perfeição como se fosse de dia.

S. Chrispim deu parte de seu descobrimento aos collegas de officio, que desde então seguiram o seu exemplo.

Foi em reconhecimento d'este serviço que os sapateiros solicitaram a canonisação de S. Chrispim, que adoptaram por patrono.

Como reconhecimento tambem, os sapateiros resolveram não trabalhar no dia da festa do Santo; mas como ignorassem quando cahia esse dia e só soubessem que fôra em uma segunda-feira, decidiram não trabalhar naquelle dia, sendo desde então considerado de folga para os sapateiros.

Vou jantar á casa de uma neta.

— E eu vou ceiar á casa de um pernetta.

Terra, tu és meu abysmo

— O boi sofre, o carro geme.

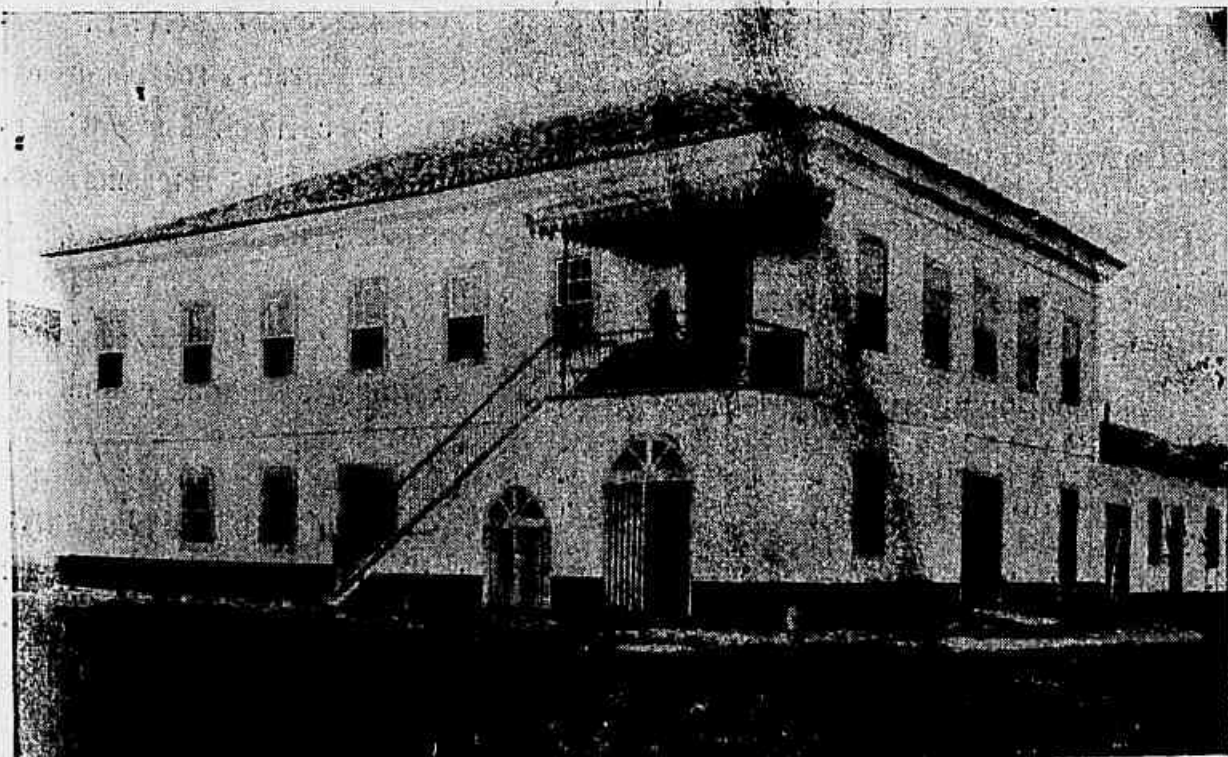
— O orgulho é o leão, o egoismo é tigre, a vaidade é gata!



Joandia Nuñez Sodré



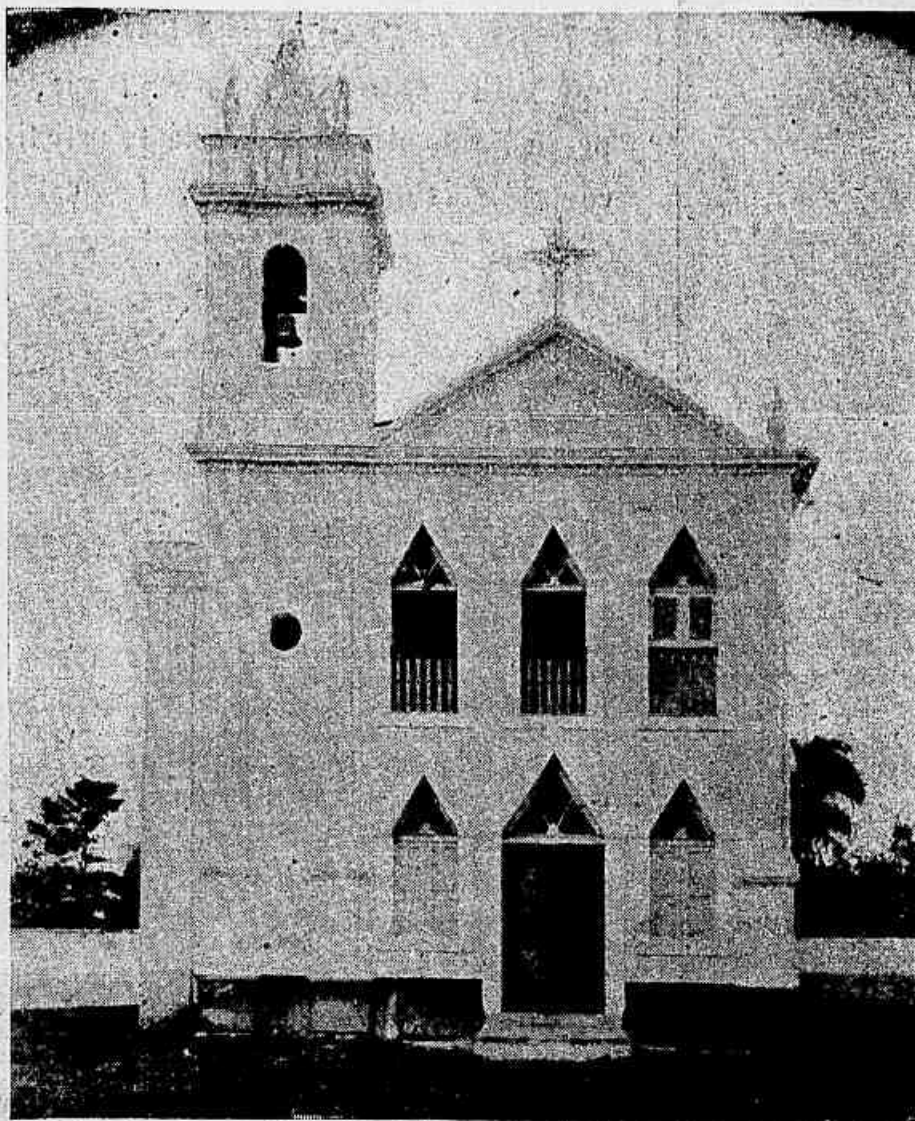
Dr. Pinto de Vasconcellos, advogado e actual Presidente do Club Tenentes de Plutão.



Usina S. João — Residencia do Director Presidente

— O mal... Desconfiai ainda mais — Muitos amigos são como o quati-
talvez de quem regosige com elle de drante: só marca a hora que o sol
que de quem o pratica. brilha.

ESTADO DO RIO - CAMPOS



Usina S. João — Capella

— Os mãos invejam e odeiam; o que dizem os seus olhos.
seu modo de admirar.

— O sabio sabe que ignora.



Coronel Ernesto de Campos Lima, Director Presidente da Companhia Usina S. João

— Sou uma alma. Sinto bem o que hei de restituir ao tumulto não é o meu eu.

— O que é eu ha de ir para outro destino.

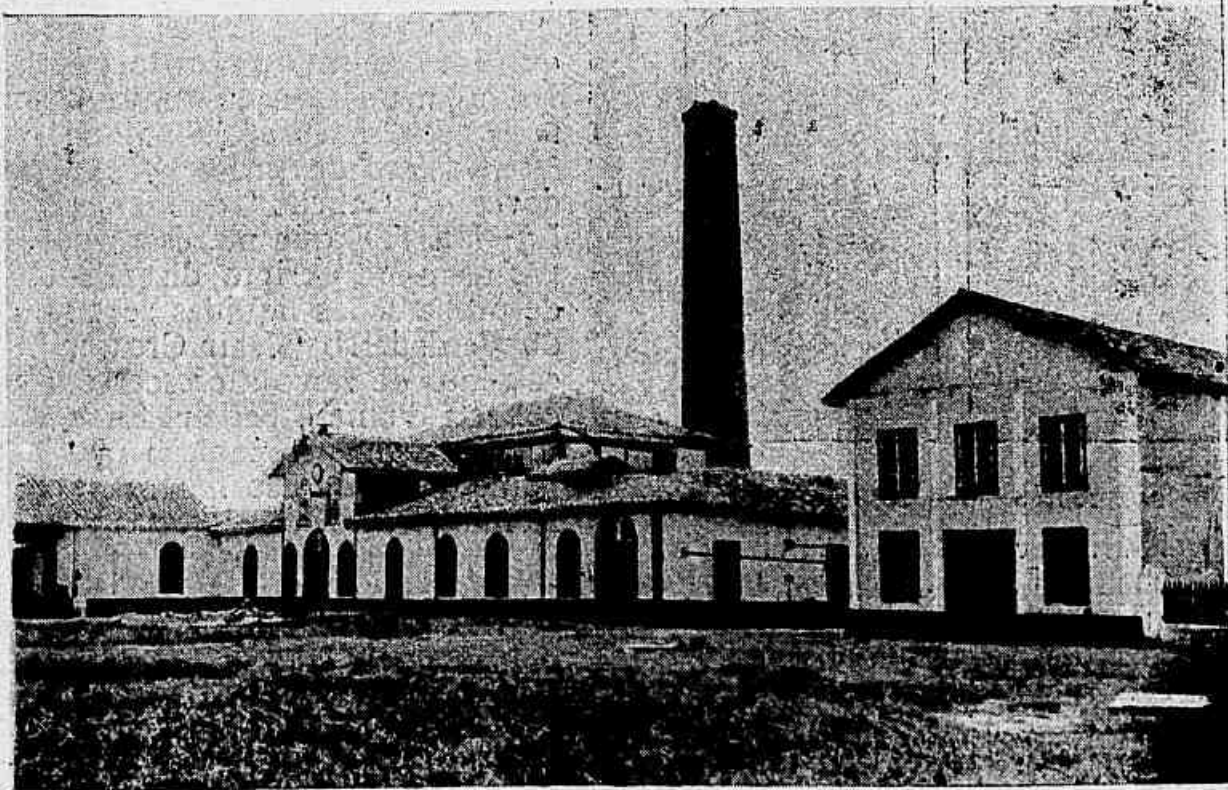
— Terra, não és meu abysmo.

Victor Hugo

CAMINHO DA MORTE !

Joandia Nuñez Sodré

filha do Sr. Dr. João Sodré Filho. Natural do Rio Grande do Sul, com pouco mais de cinco annos, que se revelou pianista de merecimento, executando com segurança e sentimento artistico os mais difficeis trechos musicaes.



Usina S. João — Fabrica

CONCERTO DOS NARIZES



Antes — Depois

Alguns narizes corrigidos pela cirurgia, pelo methodo do Dr. Jacques Joseph, de Berlim. Seu trabalho consiste em operar pela cavidade nasal, sob a pelle, agindo exclusivamente sobre a parte ossea do nariz. Com esse processo tem tido resultados surpreendentes dando termo ás bicancas defeituosas e alentadas de muitos mortaes.

LIVROS E REVISTAS

La Voz de España, periodico que se publica ha nove annos em S. Paulo, a proposito do ultimo supplemento artistico da *Revista da Semana*, faz estas

referencias sobre o nosso companheiro Placido Isasi:

« Tambem no Brasil os hespanhoes têm poetas. Fallamos dos poetas de verdade, dos que bebem inspiração nas puras e crystalinas aguas do Parnaso. A um

delles, talvez o melhor de todos, pertence a formosissima composição poetica seguinte. Seu maior elogio está feito, dedicando-lhe uma pagina inteira, adornada por artistica allegoria, a notavel *Revista da Semana*. Trata-se de uma historia de amor sensual (não mystico) delicada, terna, divinamente bella e humanamente desconsoladora».

Em seguida transcreve os primorosos versos que com o titulo de *Loca!* publicou em supplemento artistico a *Revista da Semana*.

— Recebemos o primeiro numero do *Diario Municipal*, orgão consagrado aos direitos e interesses do Districto Federal.

— Bem impresso, com desenhos regulares e texto variado e interessante, recebemos o n. 4 da *Revista Paraense*.

— Com um summario digno de leitura o n. 10 da *Revista da Associação Commercial do Maranhão* vem repleto de uteis informes e apreciações economicas dignas de attenção.

— *Lembranza de Galicia* é o titulo do elegante opusculo organizado com arte pelo Sr. Casto de Lapeña, dedicado á colonia gallega no Brasil. A capa é delicadamente debuxada pelo nosso companheiro Placido Isasi e o texto é composto com arte, ornado de bastantes gravuras locais.

— Recebemos o catalogo de Discos novos Victor para o Brasil, contendo um variado repertorio de musica e canto para os afamados gramophones da mesma marca.

— Do Sr. General L. Mendes de Moraes recebemos expressiva carta de agradecimentos pelas justas referencias externadas na *Revista da Semana* a proposito da sua chegada á esta capital, de volta da importantissima commissão na Europa.

— O n. 10 da *Lavoura*, boletim da Sociedade Nacional de Agricultura vem com abundante noticiario e esplendidos artigos sobre o importante ramo acompanhados de nitidos clichés, sendo notavel a resenha sobre a exposição de flores— A parte commercial e estatistica, é completa.



SOIS CALVO?

Diminuem os vossos cabellos? Enfraquecem? Caem?

Sois calvo? Estão os vossos cabellos em máo estado (duros ou enfraquecidos) ou caem por ventura? Desejo que aprendaes então a conhecer perfeitamente o meu verdadeiro "Hair Grower". Experimentae-o e vede bem o que elle pode fazer. Não quero que compreis a minha preparação, se não ha de dar-vos bom resultado. Eis porque vos faço este offerecimento unico:

Se quizerdes escrever-me nos trez dias que se vão seguir, enviar-vos-ei uma caixa do meu Verdadeiro "Hair Grower", e isso gratuitamente.

Desejo que façaes uso d'esta amostra segundo o modo de emprego muito simples que vos hei de indicar. Se achardes que a minha preparação vos dá bom resultado e se quizerdes mais, terei o maior gosto em fornecer-vos-la por preço modico.

Julgo que o offerecimento d'uma amostra, sem que vos custe renumeração alguma, é a melhor prova da MINHA confiança no Verdadeiro "Hair Grower" de John Craven-Burleigh. O que desejo agora é a VOSSA confiança. Além d'isso, n'esse caso, sou o unico a desembolsar. O que tudo isso pode custar é um bilhete postal estampilhado de 100 reis, pedindo-me a remessa d'uma amostra.

Tenho sempre o maior cuidado em nunca mostrar, nos meus annuncios, pretensões exaggeradas a proposito dos effeitos maravilhosos do meu Verdadeiro "Hair Grower". O facto é que prefiro que os elogios venham das pessoas que o experimentaram e d'elle tiraram bons resultados.

Não vendo este Verdadeiro "Hair Grower" por CUIDAR simplesmente que faz crescer de novo o cabelo. Sei pela propria experiencia que o faz. Ha alguns annos, eu estava completamente calvo e quarenta dias depois de fazer uso d'esta preparação, appareci com um bello e espesso cabelo novo preto.

No caso de terdes já experimentado todos os pretendidos "Regeneradores do Cabello" que se vendem por ahí, peço-vos MUITO PARTICULARMENTE que me escrevaes. Em muitas occasiões, senhoras e cavalheiros teem-me escripto, dizendo-me que tinham experimentado uma quantidade de preparações liquidas sem resultado: depois de se servirem algumas vezes do Verdadeiro "Hair Grower" de John Craven-Burleigh, o cabelo começou-lhes de novo a crescer e muito pouco tempo depois, tinham a cabeça coberta d'uma cabelleira forte et macia.

A minha preparação não é um liquido, apresenta-se sob a forma de pomada e é de uso facil e agradável. Tanto resultado dá no homem como na mulher, qualquer que seja a idade e é perfeitamente inoffensiva.

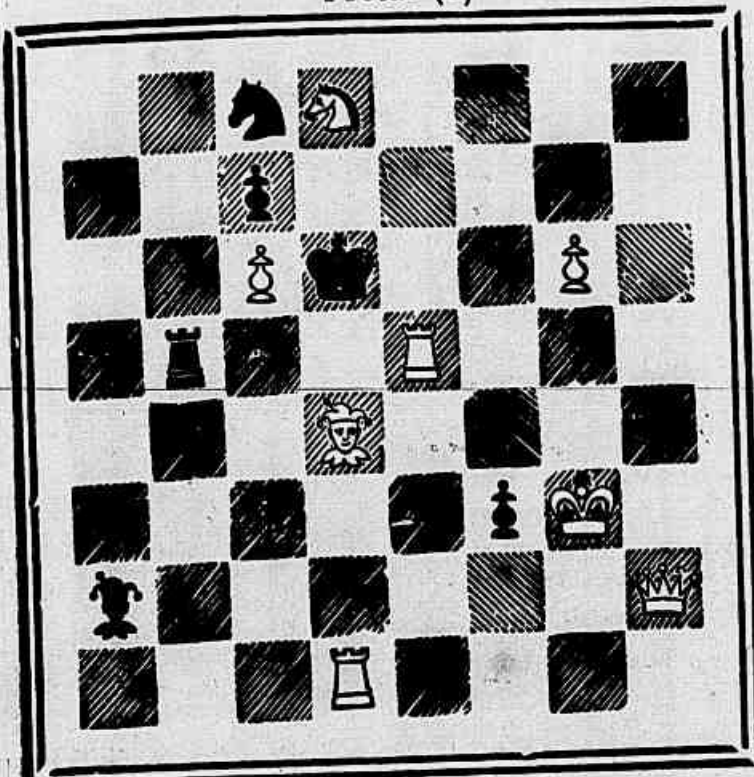
Nada envelhece mais do que a calvieie. Nada desaprecia tanto a apparencia d'uma pessoa. Escrevei-me pois HOJE MESMO n'um bilhete postal de 100 reis e enviar-vos-ei, pela volta do correio, uma amostra gratuita do Verdadeiro "Hair Grower" de John Craven-Burleigh.

JOHN CRAVEN-BURLEIGH

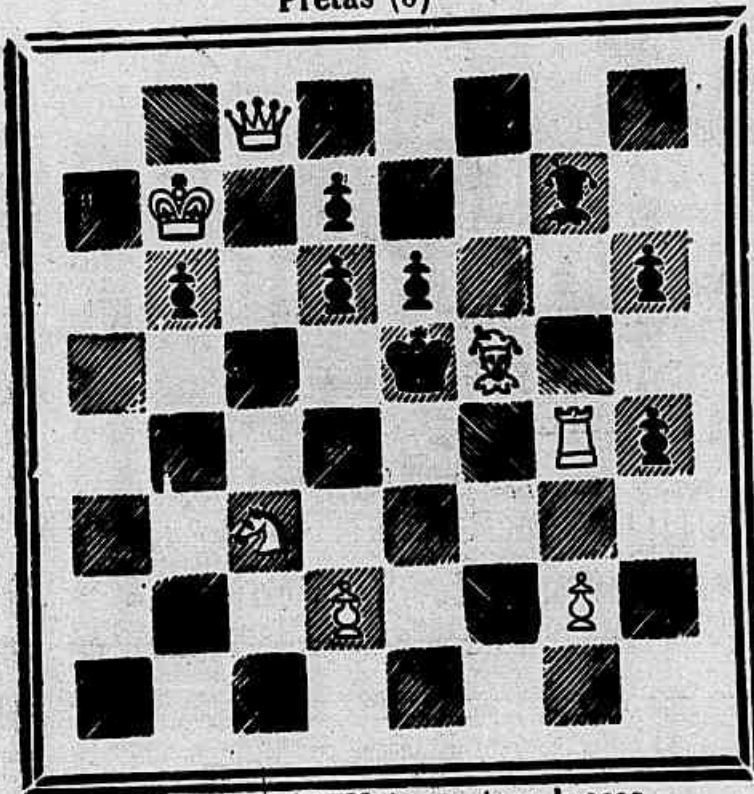
(Rayon 106), 8, Rue Ménars, PARIS.

**UMA
CAIXA
GRATUITA**

XADREZ

PROBLEMA N. 763 — W. Leib (Vienna)
Pretas (6)

Branças (8) Mate em dous lances

PROBLEMA N. 764 — Zlata Praha
Pretas (8)

Branças (7) Mate em tres lances

Partida n. 301 — Defesa franceza

Branças (Romanowski) Pretas (Von-Freyman)

1 P 4 R
2 P 4 D
3 P 3 B D
4 B 5 C R
5 P 5 R
6 B 4 T
7 B 3 C
8 C 2 R
9 P 3 B
10 P x C
11 P 4 T
12 P T x P
13 D 3 D
14 T 1 C D
15 P 4 B R
16 D 7 T
17 P x P C
18 P 6 C I
19 P 7 C
20 R x C
21 P x T (D) x
22 D 8 T x
23 D 6 B x
24 D x P B x
25 D 8 R x
26 D 7 R x
27 D 6 D x
28 T 7 T x
29 R 1 D x desc.
30 T x P T x

P 3 R
P 4 D
C 3 B R
B 5 C
P 3 T R
C 4 C R
C 5 R
P 4 B D
C x C
B 6 T
T 1 C
P T x P
C 3 B
D 4 T
P 3 C
T 1 B
C x P D
C x C
D x P x
D x B
R x D
R 2 R
R 2 D
R 3 B
R 2 B
R 1 C
R 2 C
R 3 T
R 4 T
Abandonam.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 755 — F. Reis.

1 P 4 R (Inicial) 9 variantes.

PROBLEMA N. 756 — F. Reis.

1 T 3 C D, P 5 D; 2 D 1 T R x. etc.

1..., B x C; 2 D 8 T x, etc.

Resolvidos pelos Srs.:
Lux, Felton, João Chess,
Caissano, Salvio, J. Bar-
reiros, Omega, Amilcar
(Juiz de Fóra) Zut, D'Al-
bret, A. de Oliveira, Mu-
zio, Smart (Friburgo), Se-
lin Habad, Petronio, e V.
N.

CORRESPONDENCIA

João Chess. Sentimos
ter de avisar que os seus
trabalhos apresentam de-
feitos que os invalidam
completamente.

Aconselhamos-lhe co-
meçar por composições em
dous lances, assim como
a tomar explicações com
alguns problemistas sobre
o modo de organizar a
posição das peças pois, ve-
rificamos que o senhor
está muito fraco até mes-
mo quanto ao movimento
das mesmas.

Omega. — O seu pro-
blema C tal como nos foi
enviado ultimamente não
tem solução, pois feito o
lance que o senhor indica,
as pretas responderão
P 5 B R obstando o mate
no segundo lance.

Além desse facto te-
mos a acrescentar que a
jogada inicial do proble-
ma não satisfaz visto que
importa em retirar uma
peça en prise para um
ponto de ameaça immedia-
ta ao rei preto, havendo
ainda inconveniente da
colocação sobre o tabolei-
ro de varias peças comple-
tamente inúteis á estrate-
gia geral do problema que
aliás não se recomenda
por nenhum requisito exi-
gível.

Por maior que seja o vosso desejo de publicar
os trabalhos que nos são enviados a titulo de ensaio,
ha sempre a considerar o facto de não poder esta
secção privar os solucionistas da apresentação de
composições embora facéis ao menos porém reve-
stidos de qualidades que de algum modo resgatem os
defeitos que na maior parte das vezes contêm as
produções dos principiantes.

Mais uma vez repetimos que não podem ser
considerados como problemas, meras posições de
partidas cujos lances se imponham ao primeiro
exame, sem o menor interesse, e organizados sem
observancia dos mais rudimentares preceitos da arte.

Herculano. — O seu problema não pôde ser
publicado em vista de haver um trabalho perfeita-
mente igual estampado na «Stratégie» de Janeiro de
1906 do conhecido autor Pradigrat.

Helbas.

Club das Escovas de Dentes

O Governo inglez nomeou ha tempos uma Com-
missão encarregada de visitar as escolas primarias e
de apresentar um relatorio sobre o estado de saude
das crianças que frequentam essas escolas.

A Comissão, tendo desempenhado com todo
o escrupulo a missão de que fora incumbida, re-
conheceu que a grande maioria das crianças não
limpa os dentes e que esta falta de hygiene contri-
bue para comprometter a saude.

Immediatamente foram expedidas instrucções a
este respeito, mas, como não é facil contrariar
habitos adquiridos, muitos directores de escola

reconheceram que os seus alumnos professavam pela
escova e pelos pós dentifricios um horror sagrado.
As suas exhortações de nada serviam.

A rapaziada continuava a afirmar o mesmo des-
leixo, entendendo que isto de trazer os dentes limpos é
um luxo inherente dos ricos.

Uma professora, porém, desejando vencer a
repugnancia dos paes e dos alumnos e obrigar estes
a não descurarem um preceito de tão boa hygiene
individual, Lembrou-se de fundar o «Club das esco-
vas de dentes».

Não foi preciso mais nada.

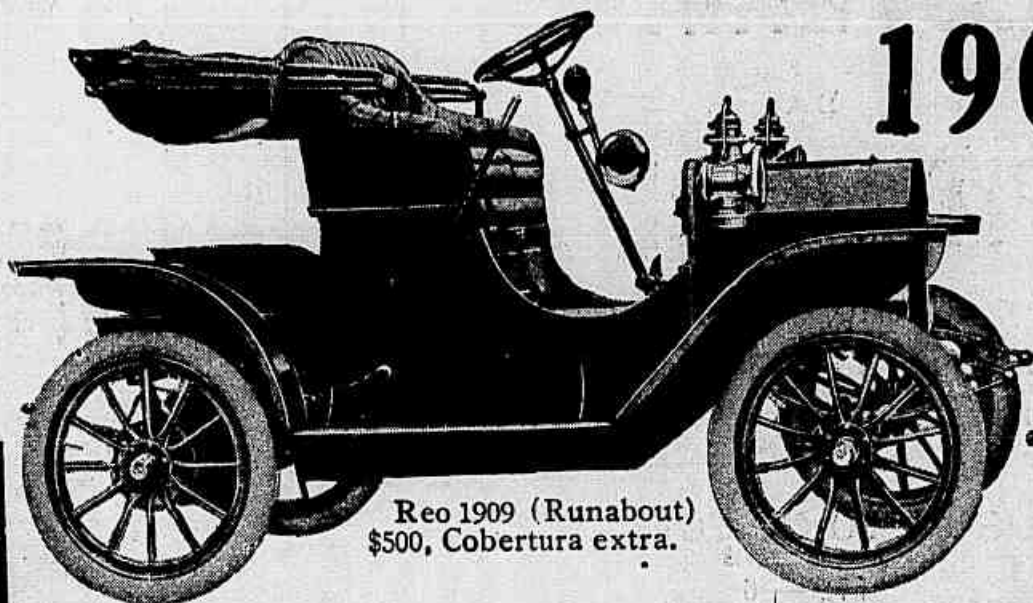
Os alumnos da sua escola anciosos por occuparem
um cargo no club e possuirem o respectivo diploma,
filiaram-se logo na nova agremiação e, um bello dia,
cada um delles appareceu com a respectiva escova.

E todos os dias, á hora marcada pela directora,
a rapaziada e a raparigada desatam a esfregar os den-
tes com esmero, pois quem o melhor fizer mais eleva-
dos cargos exercerá na comunidade.

O exemplo fructo ficou e em quasi todas as esco-
las primarias inglezas existem clubs analogos

O Dr. Monteiro Lopes, dizem os noticiarios, foi
alvo... de uma manifestação de apreço por ter sido
diplomado.

S. Ex. está muito reconhecido, e espera que bre-
ve lhe façam a mesma cousa, quando chegar o frigid
dos ovos.

REO
1909Reo 1909 (Runabout)
\$500, Cobertura extra.

Touring Car \$1,000 Runabout \$500

O Reo é o mais economico de todos os automoveis.

Economico em desenho, estilo e construção. R. E. Olds, o
pioneiro fabricante Americano de automoveis, depois de dezoito
annos de desenvolvimento pratico de automoveis, desenhou e con-
struiu o Reo sem os customados e dispendiosos enganos ex-
perimentaes.

Economico em operação. O mecanismo do Reo é extrema-
mente simples—não tem complicações que causem desarranjos
e exijam ajustamentos e concertos frequentes.

Economico no preço. A popularidade do Reo tem augmen-
tado com tal rapidez que somos obrigados a fabricar n' uma
escala gigantesca. Isso reduz o preço do material, e a populari-
dade reduz o custo das despesas para effectuar as vendas.

Isto nos habilita a vender o Reo a um preço mais baixo do
que nunca vendemos—o mais baixo que jamais se pediu por um
automovel de tão maravilhosa habilidade como o Reo.

Mandae pedir o «Reo Around the World» (o Reo á Volta do
Mundo)—um bonito livro com 100 illustrações mostrando o que
o Reo faz em diferentes paizes, bem como descrições de todos
os modelos do Reo 1909. Tudo gratis.

Dr. Hentz Coachman, São Paulo
La Rocque & Co., Pará

Agentes
distribuidores

REO Motor Car Co., Lansing, Mich., E. U. A.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sábados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraí 9.

Sabbado, 10 do corrente

172 — 6*

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

100:000\$

Por 4\$800

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 88, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

O APIOL

Dos Drs **JORET & HOMOLLE**
REGULARISA OS **MENSTRUOS**
IMPEDE AS **DÔRES, ATRAZOS**
SUPPRESSÕES, ETC.

Dose: Uma ou duas Capsulas manhã e noite
PARA EVITAR OS MAUS EXITOS

EXIGIR:
O APIOL dos Drs JORET & HOMOLLE
DESCONFIAR DAS IMITACÕES
Ph^{ca} **G. SEGUIN**, 165, Rue St-Honoré, Paris
TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros e Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas.
SEGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

ELIXIR DE

MASTRUÇO

Molestias
do PULMÃO

Eu abaixo assignado doutor pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Attesto que tenho applicado, com proveito, nas molestias do aparelho pulmonar o Elixir de Mastruco. Affirmo a verdade do referido.—Rio de Janeiro, 19 de Março de 1904. **Dr. Manoel Venancio Campos da Paz**.—Deposito geral: **DROGARIA BERRINI—HOSPICIO**, 22.

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao **Xarope Pectoral de Alcatrão e Jataby** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.



CONSEGUI FICAR ASSIM



Completamente curado e bonito

VIDRO 2\$000

MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA
74 Rua de S. Pedro 74

Epilepsia !!!

E' com a mais completa franqueza, com a maior lealdade que, sem termos a pretensão de curar todos os epilepticos, recommendamos

as GRANGEIAS GELINEAU

que, durante trinta annos, deram ao seu auctor as maiores satisfações, acompanhadas da amizade inalteravel e grata de muitos doentes; que, sempre, nos casos ordinarios, trazem a possibilidade do triumpho e, pelo menos, a certeza de melhoras nos casos difficeis.

J. MOUSNIER, SCEAUX (Seine) E EN TODAS AS PHARMACIAS.

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

DO JORNAL DO BRASIL

DA

REVISTA

DA SEMANA

Edição semanal illustrada do
JORNAL DO BRASIL

Por anno, 18\$, por semestre, 8\$000 e para o exterior: por anno, 20\$000.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS
Por anno, 30\$, por semestre, 16\$000.
Para o exterior por anno 60\$000.

Exposição Internacio-
nal de Milão—1906



Provença com nota-
lha de ouro

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha
PREÇO 3\$000 GO REMEDIO SEM GORDURA

cura eficaz das, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorrheas, etc.

Depositarlos no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno IX—465

DOMINGO, 11 DE ABRIL DE 1909

Numero: 300 réis

PROBLEMA CHRONICO



Zé — Ah! Se eu pudesse malhar este judas!...

ENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
ONDOLO & LABOURIAU, Relojoelros — 81, RUA DA QUIJANDA

CURAS ASSOMBROSAS

Eis o melhor tempo para a CURA DA SYPHILIS!

Tomae, pois desde já, o notavel depurativo portuguez, **TIZANA ANTI-SYPHILITICA**.



(TIZANA DE FARO)

(PORTUGAL)

CURA RADICAL da syphilis em todas as suas manifestações:

doenças de utero, cancos, feridas cancerosas, fistulas, manchas no corpo ou rosto, etc., etc.

DOENTES : Tratae já de tomar a nossa **TIZANA**, que esta é a melhor época do anno para vos curardes de todas as molestias syphiliticas. Quanto mais calor fizer, mais rapida cura obtereis.

CONSULTAS MEDICAS

Por clinicos especialistas em doenças syphiliticas e venereas

DE 1 A'S 3 HORAS DA TARDE

Tratamento dos doentes por enfermeiros habilitados
DE A'S 3 DA TARDE

Cura radical de cancos, bubões, gonorréas, feridas, etc., por mais antigas que sejam, por novos processos therapeuticos.

(**GRATIS AOS POBRES**)

Para evitar burlas declaramos que só é legitima **TIZANA DE FARO** a que está em caixa redonda e de papelão amarello, e só se vende na rua do Ouvidor, 191 (altos do Café Java). Cuidado que já se vende no Rio de Janeiro uma falsificação a este notavel remedio! A legitima **TIZANA DE FARO** está em caixa de papelão amarello e é redonda. A que está em caixa quadrada é falsa:

CADA VIDRO, 6\$000. COMPRANDO 6 VIDROS, 33\$000

Remettem-se para todos os Estados do Brazil.

As encomendas irão sempre acompanhadas de um livro que indica tudo quanto o doente tem de fazer durante o tratamento.

DEPOSITO E ESCRIPTORIO
191 RUA DO OUVIDOR 191

(ALTOS DO CAFE' JAVA)

Pedidos, vales e ordens ao

AGENTE COMMERCIAL:

HUGO MÓSCA

ALIMENTO DAS CRIANÇAS

A EMULSÃO SOLUVEL

phosphatada
de Oleo de Capivara
alimenta e
augmenta o sangue

Cura escrophulas

" phthisis pulmonar
" rachitismo das crianças
" tosse chronica e fra-
queza em geral.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO

PHARMACIA AZEVEDO - 73 Rua da Assembléa 73

PELLADA, ALOPÉCIA

Queda do cabello, barba, sobrancelhas, calvície precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabeludo e da barba, curam-se completamente com o **"PILOGENIO"**, verdadeiro regenerador, que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas.

DEPOSITO GERAL:

DROGARIA GIFFONI

9 Rua Primeiro de Março 9

e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

CINEMATOGRAFOS

Osapparelhos mais perfeitos, cujas projecções são as mais fixas e nítidas, as vistas de maior successo, o material de primeira qualidade é o das fabricas

PATHÉ FRÈRES

Unicos representantes para todo o Brasil: **MARC FERREZ & FILHOS**

RUA DE S. JOSE' 112

Endereço telegraphico: Marcferrez — RIO

Conjunctos electrogenios para produzir luz electrica a domicilio por meio do kerozene: pequeno consumo e grande força.

Remessa de catalogos sob pedido.

ALUTARIO

— A —

Rainha das aguas de mesa

DEPOSITARIOS GERAES

Gonçalves Zenha & C.

83 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 83

ARRANCADORES DE AÇO

PARA

Tronco ou esgalho de arvore

**MONARCH STEEL
STUMP
PULLER**



Arranca troncos ou arvores de 7 pés de diametro. Garantido de

poder aguentar a força de 500 cavallos.

Catalogos illustrados com descontos de preços serão enviados gratis a quem pedir.

ZIMMERMAN STEEL Co., Loen Tree, Iowa.

* * ESTADOS UNIDOS DA AMERICA * *

O melhor xarope contra
**COQUELUCHE e
BRONCHITE.**

Cura qualquer tosse em 24 horas

Laboratório em
Porto Alegre

DAUT & FREITAS

Deposito Geral no

Rio de Janeiro

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas 59

VIDRO

2\$000

BROMIL

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiole e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaç do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

AS OFFICINAS GRAPHICAS DO

JORNAL DO BRASIL

E REVISTA DA SEMANA

executam com perfeição, presteza e modicidade de preço, qualquer trabalho concernente

às artes graphicas. Fazem com nitidez clichés

em zinco e cobre, por todos os systemas e

estereotypias de qualquer formato.

ALBAM

ALLEGRO

à venda no escriptorio do

JORNAL DO BRASIL Este

alegre e esfusante volume de

cerca de DUZENTOS DESENHOS

devidos ao lapis do desenhista de

Jornal do Brasil

Um grande volume elegante, com capa cor

rida e prefacio em verso de Italo

tudo nitidamente impresso e de

optima brochura pelo preço de

3\$000 cada exemplar

Pelo correio mais 500 réis

110 Avenida Central 112

SEU CHICO PINDOBA

Aventuras de um fazendeiro de Pidurassaya

Texto e desenhos de RAUL

1ª PARTE — Um elegante volume de 224 paginas com gravuras, capa a cores e retrato em grupo, da familia Pindoba e do caboclo Seguraby.

PREÇO 2\$000

Pelo correio mais 500 réis

A VENDA NO ESCRIPTORIO DO

JORNAL DO BRASIL

Rua Gonçalves Dias 112

